

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

CAMPUS GOVERNADOR  
VALADARES  
RELATÓRIO PARCIAL



# Expediente

---

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Marcelo Bregagnoli

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Rafael Bastos Teixeira

**PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Mário Luiz Viana Alvarenga

**PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Gislayne Elisana Gonçalves

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA**

José Roberto de Paula

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS**

Heloísa Cristina Pereira

**DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Cleder Tadeu Antão da Silva

**DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Nelis Aparecido da Silva

**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO**

Juliano Vasconcelos Tavares

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS**

Renato Rechieri de Oliveira

**DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Oiti José de Paula

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Márcio Teodoro Dias

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS**

Niltom Vieira Júnior

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ**

Humberto Garcia de Carvalho

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM**

Reginaldo Vagner Ferreira

**DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS**

Robert Cruzoaldo Maria

# Expediente

---

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Benigno Fonseca

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO

Daniel França Fonseca

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

## DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

## DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

## DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

## DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

## ELABORAÇÃO

CPA LOCAL CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Talita Cristina Costa

Mariana Sarro Pereira de Oliveira

Luiz Henrique Pimentel Gomes

Isabel Aparecida Souza Miranda

Giulliano Gloria de Sousa

## COLABORAÇÃO (SE HOUVER)

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

## PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

# Sumário

---

|           |                                      |          |
|-----------|--------------------------------------|----------|
| <b>01</b> | Introdução                           | pág. 05  |
| <b>02</b> | Estrutura da Avaliação Institucional | pág. 09  |
| <b>03</b> | Processo Avaliativo                  | pág. 19  |
| <b>04</b> | Análise dos Resultados               | pág. 38  |
| <b>05</b> | Diagnóstico                          | pág. 92  |
| <b>06</b> | Metas e Investimentos                | pág. 114 |
| <b>07</b> | Considerações Finais                 | pág. 116 |
| <b>08</b> | Referências Bibliográficas           | pág. 118 |

# INTRODUÇÃO



*Introdução,  
contextualização e  
composição da CPA*

# Introdução

---

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - Campus Governador Valadares no ano de 2025, relativa aos eixos de Políticas Acadêmicas e Infraestrutura.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG Campus Governador Valadares, subsidiará a construção do relatório parcial do segundo ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

# Contextualização

fundamental do campus do IFMG em Governador Valadares, sendo a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. O primeiro vestibular foi realizado em dezembro de 2009 e foram então oferecidos dois cursos superiores, sendo eles Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental, e um curso de nível técnico subsequente em Segurança do Trabalho. As aulas iniciaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo reitor do IFMG, Professor Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento do campus.

O funcionamento do campus foi autorizado através da Portaria no 893, de 08 de julho de 2010, do Ministério da Educação. De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, funcionou no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, nº 2479, Centro. (UAB), situado na Rua Sete de Setembro, nº 2479, Centro.

Entre outubro de 2010 e março de 2012, as atividades acadêmicas e administrativas aconteceram no prédio da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce (FADIVALE), situado na Rua Dom Pedro II, no 244, Centro. No dia 26 de março de 2012 estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria, e

no dia 25 de maio de 2012 o campus foi inaugurado. A sede própria localiza-se na Avenida Minas Gerais, no 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente o campus conta com os cursos técnicos integrados em Meio Ambiente; Segurança do Trabalho e em Edificações. Contamos também com os cursos técnicos subsequentes em Segurança do Trabalho e em Serviços Jurídicos. No nível superior temos os Bacharelados: em Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Produção. Além do curso Tecnologia em Gestão Ambiental. No nível da pós graduação a Engenharia da Segurança do Trabalho. No ano de 2025 lançaremos dois cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância em Administração e Logística.

Atualmente contamos com 66 docentes lotados e em exercício no campus, sendo 59 professores efetivos, 8 professores substitutos e 1 professor visitante, além de 39 Taes.

Atualmente contamos com 834 estudantes distribuídos em: Ensino Médio Técnico Integrado (348); Subsequente (20); Ensino Superior (308); Pós Graduação (38); Cursos Técnicos Subsequente EAD

(120).

# Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - Campus Governador Valadares, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor-Geral.

A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - Campus Governador Valadares.

**Tabela 1 - Membros CPA Local - Campus IFMG Governador Valadares**

| Nome                              | Representação/Segmento                | Função     |
|-----------------------------------|---------------------------------------|------------|
| Talita Cristina Costa             | Docente (Titular)                     | Presidente |
| Mariana Sarro Pereira de Oliveira | Docente (Titular)                     | Membro     |
| Luiz Henrique Pimentel Gomes      | Docente (Suplente)                    | Membro     |
| Isabel Aparecida Souza Miranda    | Técnico-administrativo (Suplente)     | Membro     |
| Robson Santos de Moraes Junior    | Discente (Titular)                    | Membro     |
| Arthur Lopes de Araujo            | Discente (Suplente)                   | Membro     |
| Érika Benigna Nascimento          | Sociedade Civil Organizada (Titular)  | Membro     |
| Aleksander Silva Nunes            | Sociedade Civil Organizada (Suplente) | Membro     |
| Giulliano Gloria de Sousa         | Técnico-administrativo (Titular)      | Membro     |
| Waind Moura da Silva              | Discente (Titular)                    | Membro     |

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025

# ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e  
metodologia da  
avaliação institucional*

# Estrutura da Avaliação Institucional

---

Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

**I Ciclo** – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

**II Ciclo** – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

**III Ciclo** - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos.

**Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional**

| Ano  | Eixos de Avaliação                                    | Dimensão                                                            |
|------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| 2024 | <b>Eixo 2:</b> Desenvolvimento Institucional          | <b>Dimensão 1:</b> Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  |
|      |                                                       | <b>Dimensão 3:</b> Responsabilidade Social da Instituição           |
|      | <b>Eixo 4:</b> Políticas de Gestão                    | <b>Dimensão 5:</b> Políticas de Pessoal                             |
|      |                                                       | <b>Dimensão 6:</b> Organização e Gestão da Instituição              |
| 2025 | <b>Eixo 3:</b> Políticas Acadêmicas                   | <b>Dimensão 10:</b> Sustentabilidade Financeira                     |
|      |                                                       | <b>Dimensão 2:</b> Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão |
|      | <b>Eixo 5:</b> Infraestrutura                         | <b>Dimensão 4:</b> Comunicação com a Sociedade                      |
|      |                                                       | <b>Dimensão 9:</b> Política de Atendimento aos Discentes            |
| 2026 | <b>Eixo 1:</b> Planejamento e Avaliação Institucional | <b>Dimensão 7:</b> Infraestrutura                                   |
|      |                                                       | <b>Dimensão 8:</b> Planejamento e Avaliação                         |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

# Objetivos

A autoavaliação institucional do IFMG é orientada pelas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo marco normativo interno estabelecido na Resolução CONSUP nº 56/2024, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses referenciais reconhecem a autoavaliação como um processo contínuo de análise crítica, participação democrática e produção de conhecimento sobre a própria instituição.

Nesse contexto, a autoavaliação busca fortalecer o autoconhecimento institucional, permitindo que o IFMG compreenda sua identidade, suas práticas, sua missão e sua trajetória. Ao produzir análises consistentes sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, o processo contribui para que a tomada de decisão se apoie em evidências e diagnósticos confiáveis.

A avaliação também tem como finalidade identificar fragilidades, potencialidades, avanços e desafios, subsidiando a formulação de ações de melhoria contínua e contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos organizacionais.

Outro aspecto estruturante é estimular a reflexão crítica e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o diálogo, a corresponsabilidade e o fortalecimento das relações de cooperação que sustentam o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação busca ainda aproximar a instituição da sociedade, ampliando sua responsabilidade social e reforçando a vinculação do IFMG às demandas dos territórios onde atua. Com isso, torna-se possível avaliar o alcance e a relevância científica, tecnológica, cultural e social das atividades do Instituto, garantindo o alinhamento às políticas públicas educacionais e às diretrizes institucionais.

Por fim, o processo avaliativo desempenha papel central na promoção da transparência e da prestação de contas, assegurando que seus resultados, desafios identificados e encaminhamentos sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os públicos envolvidos.

Dessa forma, os objetivos da autoavaliação refletem o compromisso do IFMG com a qualidade, a responsabilidade pública, o aprimoramento permanente e a consolidação de sua missão institucional.

# Metodologia

## Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado. Também realizou-se análise descritiva dos dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

## Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

**Tabela 3 - Escala de Respostas**

|                 |                                                                                           |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ótimo           | situação que merece notoriedade, destaque e excelência                                    |
| Bom             | situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento               |
| Regular         | situação mediana que merece acompanhamento                                                |
| Ruim            | situação que exige atenção e ações corretivas                                             |
| Péssimo         | situação que exige ações corretivas urgentes                                              |
| Inexistente     | situação que não está implantada ou não está em atividade no campus                       |
| Não sei avaliar | situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

**Figura 1 - Categorias de Resultados**

|                      |                                                           |
|----------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Positiva</b>      | Agrupou-se as opções <b>Ótimo e Bom</b>                   |
| <b>Intermediária</b> | Considerou-se a opção <b>Regular</b>                      |
| <b>Negativa</b>      | Agrupou-se as opções <b>Ruim e Péssimo</b>                |
| <b>Neutra</b>        | Agrupou-se as opções <b>Inexistente e Não Sei Avaliar</b> |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

### Análise de indicadores

A análise dos indicadores é realizada por meio do cálculo da proporção de respostas registradas em cada categoria da escala utilizada no instrumento avaliativo. Para isso, foram adotadas duas bases distintas de cálculo, de acordo com o tipo de informação analisada (Total de respostas avaliativas e Total geral de respostas).

Essa diferenciação é essencial para interpretar corretamente os resultados, permitindo distinguir entre percepções avaliativas efetivas e respostas neutras, que não expressam avaliação, mas indicam desconhecimento, ausência de vivência ou inexistência do indicador no campus.

#### Total de respostas avaliativas:

Esta base de cálculo corresponde à soma das respostas “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Somente essas categorias expressam um julgamento direto sobre o indicador avaliado. A partir desse total, são calculadas as porcentagens referentes às categorias **Positiva**, **Intermediária** e **Negativa**. Essa separação é fundamental porque permite identificar, de forma mais precisa, como os respondentes qualificam o indicador, sem que respostas neutras interfiram na interpretação da qualidade percebida.

#### Total geral de respostas:

O total geral corresponde à soma de todas as respostas recebidas no indicador, incluindo tanto as respostas avaliativas quanto as neutras (“Inexistente” e “Não sei avaliar”). Essa base é utilizada para calcular as porcentagens das categorias de **Pontos Avaliativos (%)** e **Pontos Neutros (%)**, permitindo identificar o nível de participação efetiva e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações, políticas ou estruturas avaliadas. Valores elevados de respostas neutras podem indicar fragilidade de comunicação institucional ou ausência de implantação de determinadas práticas.

A seguir, apresentam-se as fórmulas adotadas para o cálculo das categorias que compõem os resultados da autoavaliação institucional. A estrutura metodológica permite compreender a distribuição das respostas segundo avaliações positivas, intermediárias, negativas e neutras.

### Positiva (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ótimo” ou “Bom”.

#### Fórmula:

$$\text{Positiva (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ótimo' + nº de respostas 'Bom'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

### Intermediária (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Regular”.

#### Fórmula:

$$\text{Intermediária (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Regular'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

### Negativa (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ruim” ou “Péssimo”.

#### Fórmula:

$$\text{Negativa (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ruim' + nº de respostas 'Péssimo'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

### Pontos Avaliativos (%)

Indica a proporção de respondentes que efetivamente avaliaram o indicador, considerando apenas as cinco opções avaliativas. Essa métrica permite identificar o grau de engajamento avaliativo dentro do total de respondentes.

#### Fórmula:

$$\text{Pontos Avaliativos (\%)} = \frac{\text{nº total de respostas avaliativas}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

### Pontos Neutros (%)

Indica a proporção de participantes que declararam desconhecimento ("Não sei avaliar") ou ausência da ação ("Inexistente"). Percentuais elevados nessa categoria podem sinalizar fragilidades de comunicação institucional ou falta de implantação de determinados processos.

#### Fórmula:

$$\text{Pontos Neutros (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Inexistente' + nº de respostas 'Não sei avaliar'}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- **Continuar:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- **Desenvolver:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- **Corrigir:** Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

# PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,  
mobilização e  
sensibilização,  
limitações e perfil dos  
respondentes*

# Processo Avaliativo

## Estrutura Geral do Processo Avaliativo

O processo avaliativo de 2025 foi organizado em articulação entre a CPA Central e as CPAs Locais, seguindo as diretrizes do SINAES e o planejamento definido no Cronograma aprovado pelas CPAs para avaliação de 2025. As etapas foram estruturadas da seguinte forma:

- Planejamento com:
  - Definição da metodologia avaliativa.
  - Elaboração e validação do instrumento de coleta.
  - Elaboração de materiais.
  - Teste de plataforma.
- Sensibilização e Mobilização
- Período de disponibilização do questionário.
- Consolidação das informações para o relatório.

As ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica ocorreram no período de **01 de setembro a 31 de outubro de 2025**, abrangendo ações institucionais de divulgação, orientação e engajamento para participação na Autoavaliação.

Já o formulário de coleta de respostas permaneceu

disponível para preenchimento entre 01 de outubro e 31 de outubro de 2025, período destinado exclusivamente ao registro das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

## Participação da CPA Local no Processo Avaliativo

Esse formulário foi disponibilizado no portal institucional do IFMG - Campus Governador Valadares durante os meses novembro e dezembro de 2025. Também foi compartilhado no site do campus.

Durante todo o processo de preenchimento do questionário foi divulgado por meio do poster oficial da CPA espalhado por todo o campus: prédio administrativo, de ensino e ginásio onde atualmente além da quadra é também o espaço provisório do refeitório.

Foi enviado um e-mail a todos os professores e discentes, informando sobre as funções e a importância do preenchimento do questionário da Avaliação Institucional, com o intuito de incentivar sua participação. Além disso, contamos com a colaboração de docentes de todos os níveis, que reservaram 10 minutos de suas aulas para a aplicação do questionário.

# Mobilização e Sensibilização

A etapa de sensibilização e mobilização teve como objetivo informar, orientar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional 2025.

Durante esse período, foram realizadas ações de comunicação que buscaram ampliar o alcance da divulgação e incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no preenchimento do formulário avaliativo.

Essa etapa ocorreu de forma articulada entre a CPA Central e as CPA's Locais, permitindo que cada campus utilizasse diferentes estratégias e canais para fortalecer o envolvimento da comunidade.

## Ações Realizadas pela CPA Central

No ano de 2025, a CPA Central elaborou ações variadas de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, divididas em quatro etapas, sendo elas: Pré-lançamento, lançamento, engajamento e mobilização final.

### Pré-lançamento

No pré-lançamento, uma semana antes do início da autoavaliação, houve a disponibilização de arte nos tamanhos A3 e A4 na Reitoria, além da publicação de um story teaser.

### Lançamento

Já as ações desenvolvidas no lançamento foram: Publicação de notícia em destaque no site do IFMG ([ifmg.edu.br](http://ifmg.edu.br)) com banner rotativo e link do formulário

- Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo;
- Postagem de vídeo institucional no feed do Instagram [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/) (<https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/>);
- Postagem de imagem da campanha no feed do [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/);

### Engajamento

Na terceira etapa, de engajamento, foram publicados os três stories da Figura 9.

### **Mobilização Final**

Por fim, na mobilização final, ocorreram as seguintes ações:

- Publicação de notícia no site do IFMG ([ifmg.edu.br](http://ifmg.edu.br)) com foco no prazo final para participar da autoavaliação.
- Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo;
- Publicação de dois stories: 1. “Faltam 3 dias” e 2. “Último dia para participar!”.

### **Ações Realizadas pela CPA Local Campus Governador Valadares**

#### **Comunicação Local**

Divulgação do questionário e a sua importância nas redes sociais, murais e instagram  
Sensibilização durante as aulas

#### **Canais utilizados**

- Wallpaper nos computadores do campus
- Panfletos com o QR-code para o preenchimento do questionário
- Site do campus
- Redes sociais locais
- E-mail institucional
- Murais e informativos internos
- Salas de aula e reuniões de curso

## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 2 - Arte nos tamanhos A3 e A4



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 3 - Print story do vídeo teaser da campanha



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

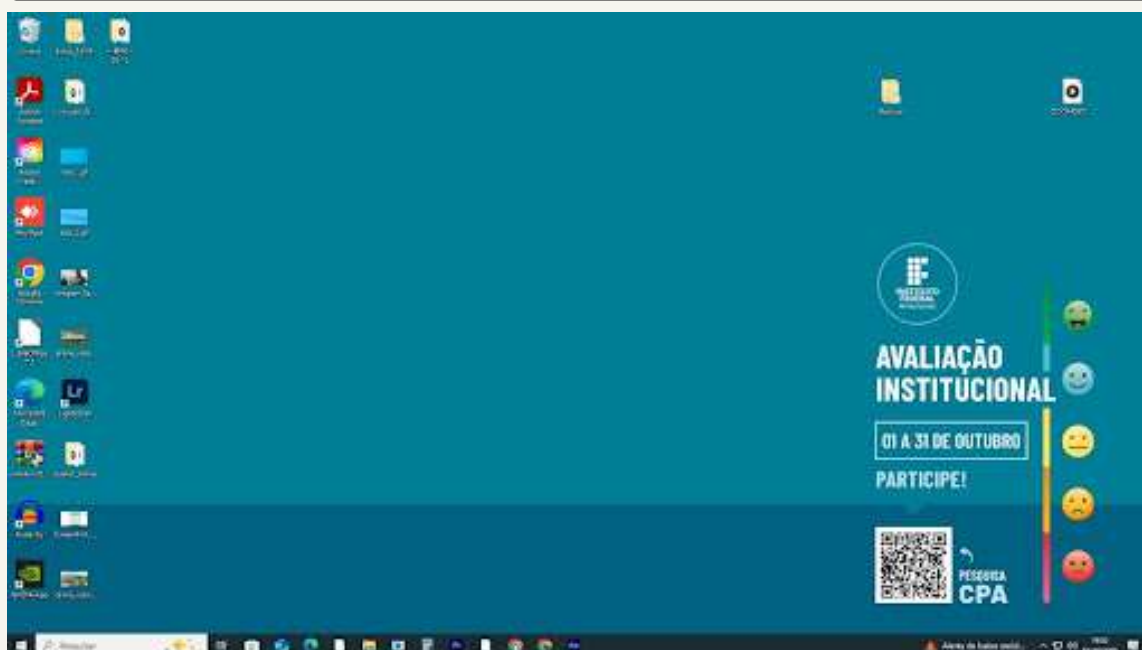
## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 4 - Print da página do site do IFMG com banner rotativo e notícia



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 5 - Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

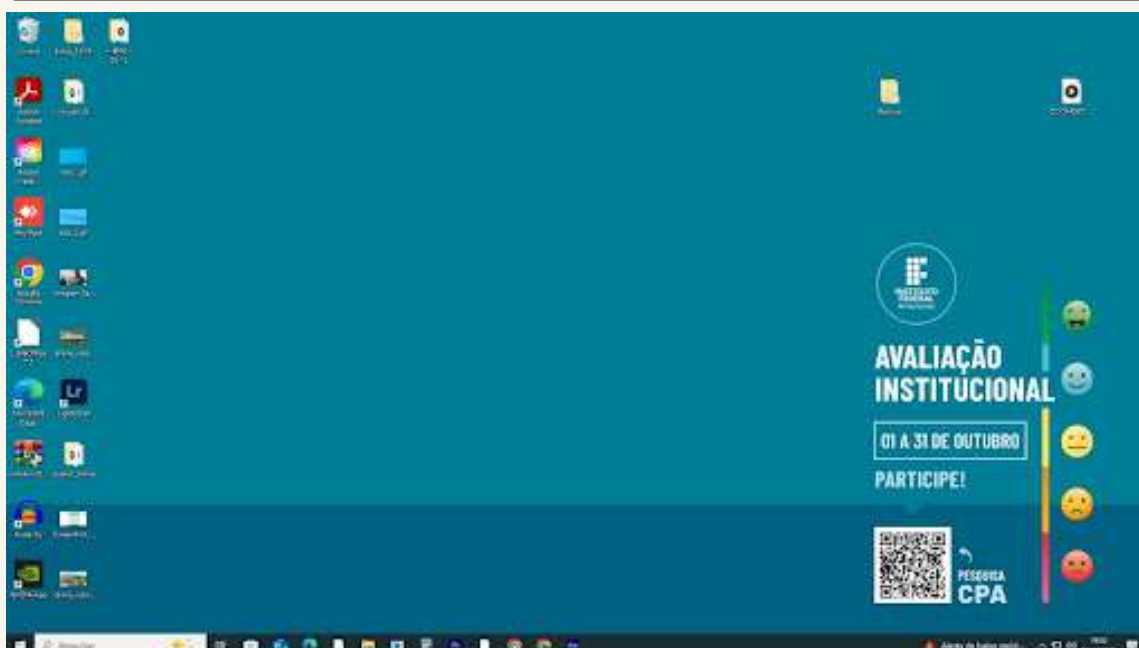
## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

**Figura 6 - E-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo**



**FONTE:** PRINT DO E-MAIL ENVIADO NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

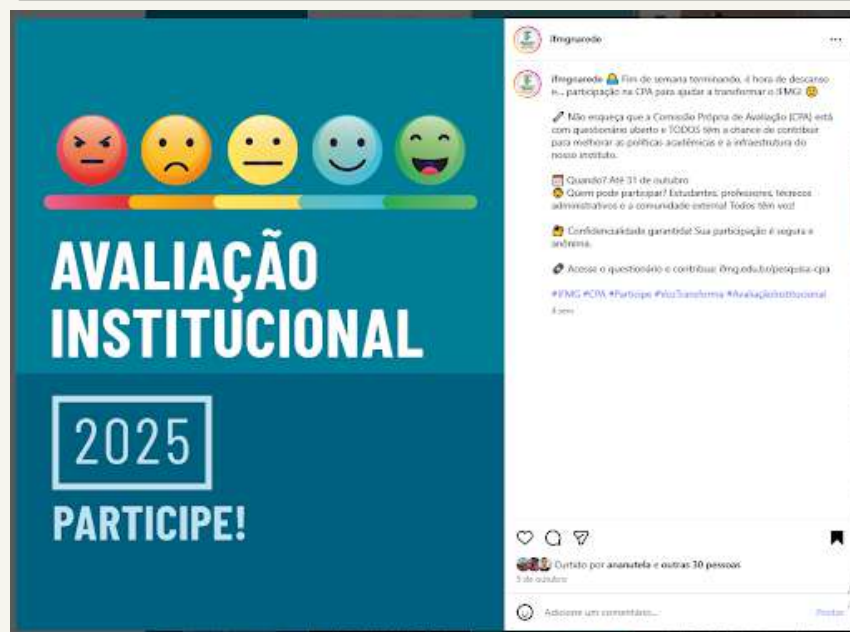
**Figura 7 - Papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria**



**FONTE:** PRINT ÁREA E TRABALHO DE COMPUTADOR DA REITORIA COM PAPEL DE PAREDE. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 8 - Postagem de imagem da campanha no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 9 - Stories publicados durante a fase de engajamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

**Figura 10 - Notícia no site do IFMG com foco no prazo final**



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

**Figura 11 - Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede**



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

## Evidências de ações realizadas pela CPA Central

**Figura 12 - Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo**



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

**Figura 13 - Publicação de dois stories:**  
1. "Faltam 3 dias" e 2. "Último dia para participar!"



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

## Evidências de ações realizadas pela CPA Local

Figura 1 - Divulgação do questionário



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

# Limitações

---

Durante o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi identificado um equívoco no sistema LimeSurvey relacionado à disponibilização dos indicadores **INFR17**, **INFR18** e **INFR19**. Essas questões, destinadas exclusivamente aos públicos Discente, Docente e Técnico-Administrativo, foram incorretamente exibidas à Comunidade Externa.

Em razão desse erro metodológico, as respostas coletadas para tais indicadores não representam o público-alvo previsto pelo instrumento e, portanto, não serão analisadas nem apresentadas neste relatório.

Os indicadores serão devidamente reavaliados no ciclo de autoavaliação de 2026, garantindo a correção do fluxo de aplicação e a consistência das informações produzidas.

# Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2025 no IFMG - Campus Governador Valadares obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 175 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (24), servidores docentes (43), alunos (103), e comunidade externa (5) conforme expresso na Figura - Quantitativo de Participantes.

**Figura 14 - Quantitativo de Participantes**

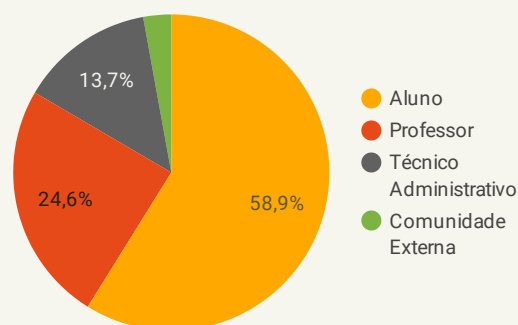
| TOTAL              | DISCENTES                | DOCENTES |
|--------------------|--------------------------|----------|
| 175                | 103                      | 43       |
| COMUNIDADE EXTERNA | TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS |          |
| 5                  | 24                       |          |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Do Gráfico - Participantes por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação (58,9%) e a comunidade externa tem a menor participação (2,9%).

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

**Gráfico 1 - Participantes por Representação**



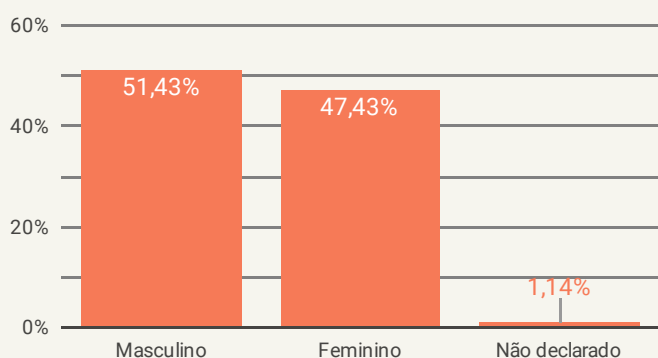
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

### Sexo

No quesito 'Sexo' observa-se uma ligeira predominância do masculino (51,43%), como observado no Gráfico 2. Os participantes do sexo feminino representam 47,43%, enquanto 1,14% não declararam seu sexo.

**Gráfico 2 - Sexo**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

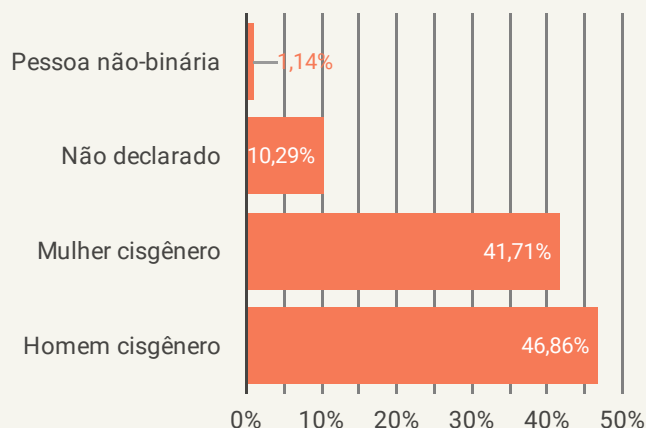
### Identidade de Gênero

No quesito 'Identidade de Gênero' observa-se a predominância de cisgêneros, primeiro de homens (46,86%), seguidos pelas mulheres (41,71%). Um percentual de 10,29% não declararam seu gênero, enquanto 1,14% é composto por pessoas não-binárias, conforme indicado no Gráfico 3.

No quesito 'Identidade de Gênero' observa-se a predominância de cisgêneros, primeiro de homens (46,86%), seguidos pelas mulheres (41,71%). Um percentual de 10,29% não declararam seu gênero,

enquanto 1,14% é composto por pessoas não-binárias, conforme indicado no Gráfico 3.

**Gráfico 3 - Identidade de Gênero**



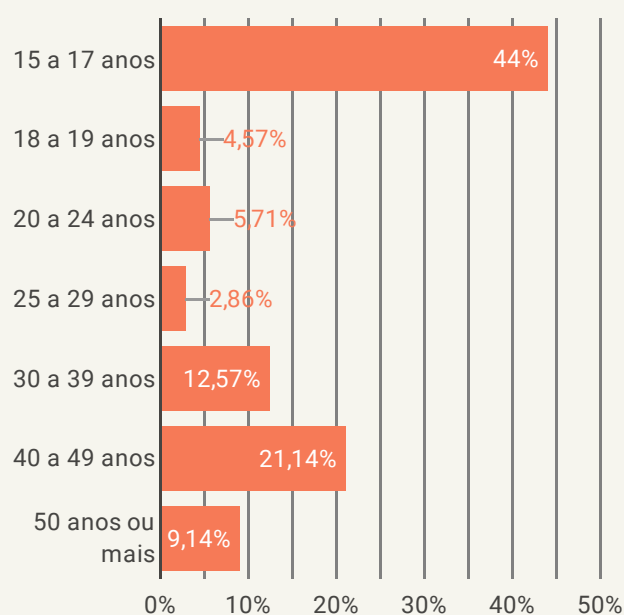
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Faixa Etária

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no gráfico abaixo, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 44% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá nas faixas de 40 a 49 anos (21,14%). Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária

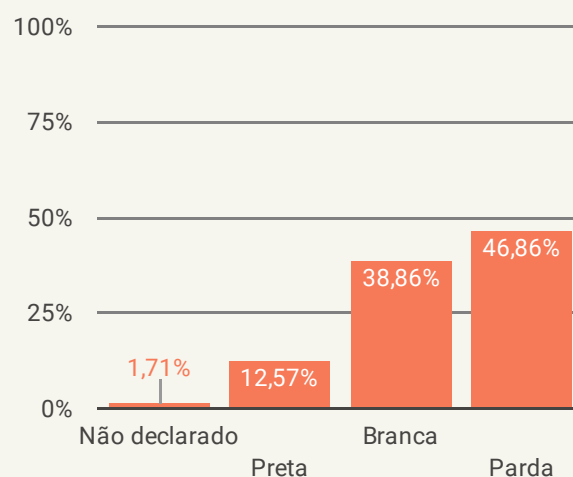


**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Cor/Raça

No quesito 'Cor/Raça' observa-se a predominância dos que se declaram pardos, com 46,86% das respostas, seguidos dos brancos, que representam 38,86%. Declararam-se pretos 12,57% dos respondentes. Os participantes que se autodeclararam como amarelos ou indígenas somam apenas 1,71%.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia

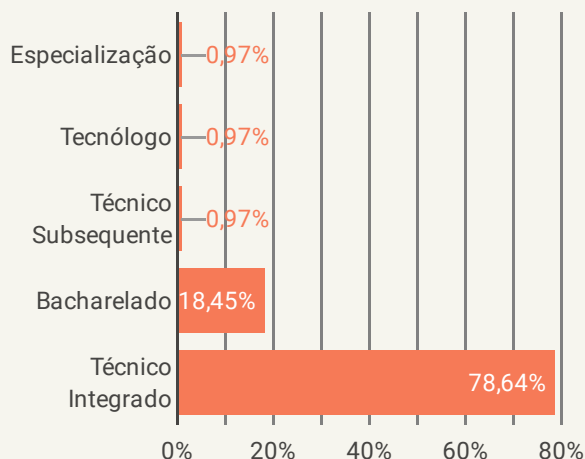


**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Modalidade e Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 78,64% são alunos dos cursos de nível técnico e 19,42% são estudantes do nível superior. Em percentuais, temos a seguinte distribuição dos alunos entre as modalidades de cursos: 78,64% em cursos técnicos integrados; 18,45% em cursos de bacharelado; e 0,97% em cada um dos seguintes cursos: técnico subsequente, superior de tecnologia e pós-graduação (especialização). Destaca-se a participação dos seguintes cursos: técnico integrado em Meio Ambiente (57,28%), técnico integrado em Segurança do Trabalho (15,53%) e Engenharia Civil (11,65%).

**Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Tabela 4 - Discentes por Modalidade e Curso**

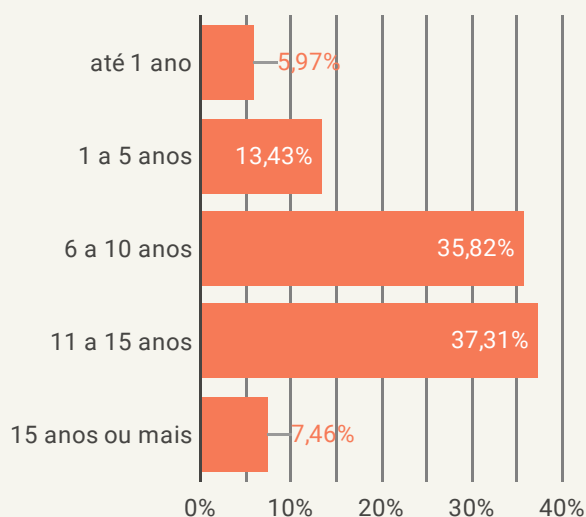
| Modalidade          | Curso                               | Percentual (%) |
|---------------------|-------------------------------------|----------------|
| Técnico Subsequente | Segurança do Trabalho               | 0,97%          |
| Técnico Integrado   | Edificações                         | 5,83%          |
| Técnico Integrado   | Segurança do Trabalho               | 15,53%         |
| Técnico Integrado   | Meio Ambiente                       | 57,28%         |
| Tecnólogo           | Gestão Ambiental                    | 0,97%          |
| Especialização      | Engenharia de Segurança do Trabalho | 0,97%          |
| Bacharelado         | Engenharia de Produção              | 6,8%           |
| Bacharelado         | Engenharia Civil                    | 11,65%         |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### 3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 7 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que, dentre os servidores respondentes, 37,31% está na instituição entre 11 a 15 anos, seguido pelos servidores com 6 a 10 anos de trabalho (35,82%). Assim, a maioria dos servidores respondentes (80,59%) têm ao menos 6 anos de vínculo com o IFMG. Essa proporção reflete não só o processo de expansão protagonizado

Gráfico 7 - Tempo de serviço no IFMG

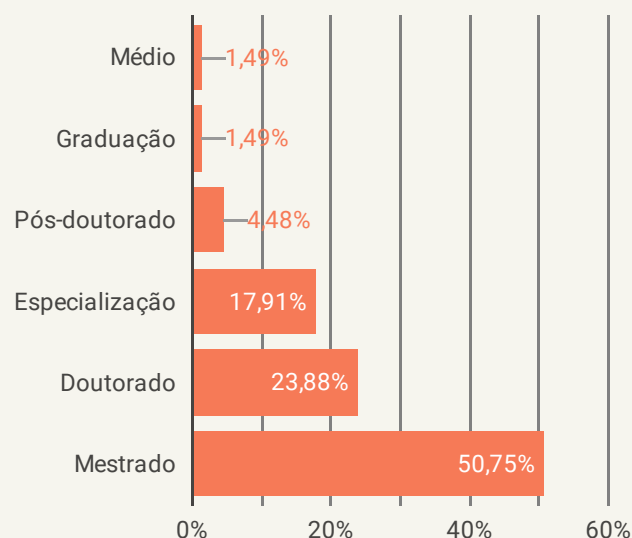


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade, havendo um pequeno quantitativo (inferior a 2%) sem nível superior de ensino. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem mestrado (50,75%), doutorado (23,88%) e

Gráfico 8 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892, como também a política de precarização e sucateamento das instituições federais de ensino nos últimos anos, com a redução ou mesmo supressão dos concursos públicos.

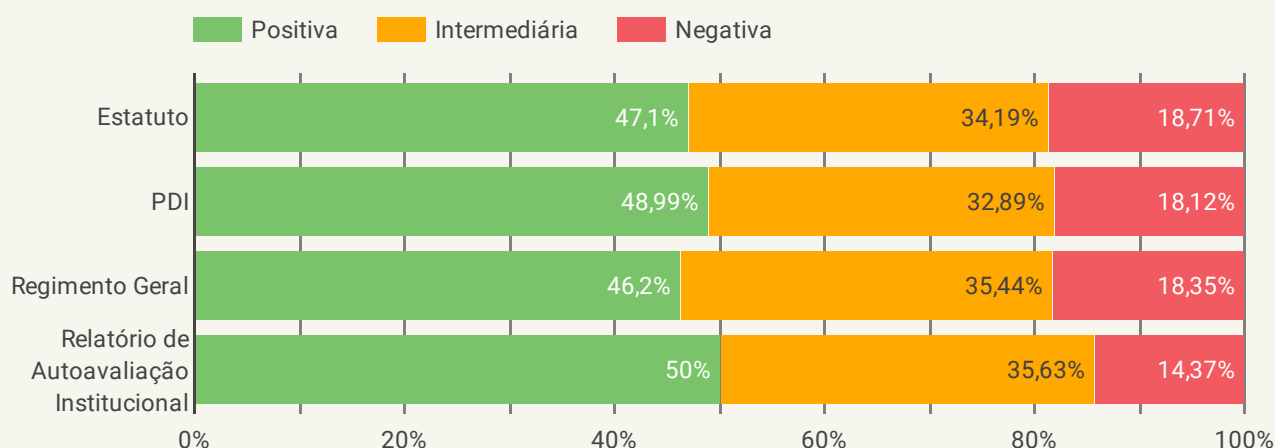
### Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 46,2% e 50%.

Conforme pode ser observado no Gráfico 8 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

**Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG**



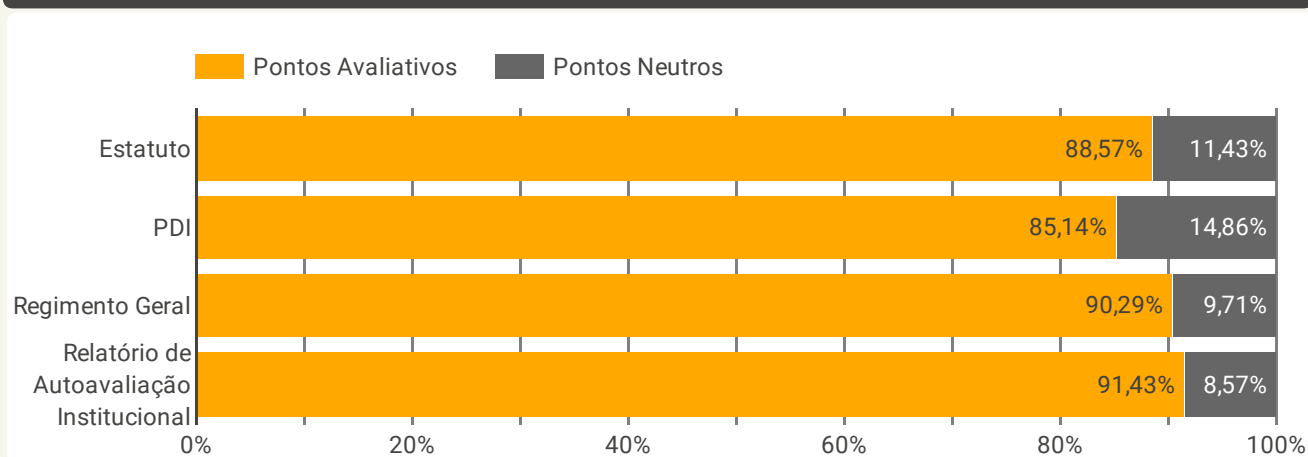
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

O Gráfico 10 - Opinião Documentos IFMG apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Por outro lado, o Estatuto e o PDI obtiveram os maiores percentuais (respectivamente, 11,43% e 14,86%) entre aqueles que marcaram opções neutras. Isso demonstra a necessidade de ações que ampliem a divulgação dos instrumentos norteadores da instituição.

Dentre esse último grupo, o Relatório de Autoavaliação Institucional e o Regimento Geral obtiveram os menores percentuais, alcançando, respectivamente, 8,57% e 9,71%.

**Gráfico 10 - Nº respostas - Documentos IFMG**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

# ANÁLISE DOS RESULTADOS



Análise dos resultados  
Eixo 3: Políticas Acadêmicas  
Eixo 5: Infraestrutura

# Análise dos Resultados

---

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo II da Autoavaliação Institucional 2025, composto pelo **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) e pelo **Eixo 5 – Infraestrutura** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Os resultados obtidos para cada indicador são apresentados em dois gráficos. O primeiro representa a avaliação atribuída pelos participantes ao indicador, considerando exclusivamente as respostas registradas em pontos avaliativos da escala Likert. O segundo gráfico ilustra a proporção entre respostas avaliativas e respostas neutras, permitindo identificar o grau de conhecimento, vivência ou reconhecimento do indicador por parte da comunidade acadêmica.

A manutenção dessa estrutura metodológica segue o padrão adotado nos relatórios da CPA desde 2022. Tal escolha se justifica porque os pontos neutros da escala não representam uma qualificação positiva ou negativa do indicador, mas sinalizam que a ação correspondente está inativa, não implantada, pouco

avaliá-la de forma adequada.

A opção metodológica adotada pela CPA para apresentação dos resultados fundamenta-se nas discussões críticas sobre o uso do ponto neutro em escalas do tipo Likert, conforme analisado por Lucian (2016). O autor destaca que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”, ressaltando que tal categoria não expressa avaliação positiva ou negativa, mas sim ausência de posicionamento avaliativo.

Embora não componham diretamente a qualificação do indicador, os pontos neutros são apresentados separadamente por revelarem informações relevantes, tais como indícios de desconhecimento das ações avaliadas, fragilidades de comunicação institucional ou possíveis necessidades de implementação de políticas no campus.

Ademais, essa escolha metodológica mantém coerência com o padrão adotado pela CPA Central nos relatórios do triênio 2021–2023, garantindo continuidade analítica e facilitando a comparação dos resultados ao longo dos ciclos avaliativos.

## Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as políticas acadêmicas no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

**Tabela 5 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

| Código | Indicador                                                                                | Positiva | Intermediária | Negativa |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|----------|
| PAP001 | Integração entre ensino, pesquisa e extensão                                             | 53,46%   | 31,45%        | 15,09%   |
| PAP002 | Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão                      | 43,13%   | 40,63%        | 16,25%   |
| PAP003 | Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais                       | 53,66%   | 31,1%         | 15,24%   |
| PAP004 | Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc )    | 72,73%   | 18,79%        | 8,48%    |
| PAP005 | Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)           | 50,94%   | 37,11%        | 11,95%   |
| PAP006 | Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc) | 39,22%   | 41,83%        | 18,95%   |
| PAP007 | Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)                        | 33,33%   | 43,33%        | 23,33%   |
| PAP008 | Oferta de cursos semipresenciais e a distância                                           | 40,34%   | 34,45%        | 25,21%   |
| PAP009 | Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)                                  | 42,06%   | 32,71%        | 25,23%   |
| PAP010 | Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais         | 51,83%   | 32,32%        | 15,85%   |
| PAP011 | Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar                                  | 30,82%   | 33,56%        | 35,62%   |
| PAP012 | Parcerias institucionais para oferta de estágios                                         | 47,01%   | 30,6%         | 22,39%   |
| PAP013 | Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas                                       | 38,06%   | 34,84%        | 27,1%    |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 6 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

| Código ^ | Indicador                                                                                                                                 | Positiva | Intermediária | Negativa |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|----------|
| PAC001   | Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email | 59,88%   | 25%           | 15,12%   |
| PAC002   | Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz                    | 45,83%   | 33,33%        | 20,83%   |
| PAC003   | Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional                                      | 56,21%   | 27,81%        | 15,98%   |
| PAC004   | A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil                                                                | 43,1%    | 29,89%        | 27,01%   |
| PAC005   | Divulgação do vestibular e processos seletivos                                                                                            | 66,28%   | 18,6%         | 15,12%   |
| PAC006   | Atuação da Ouvidoria                                                                                                                      | 50,4%    | 27,2%         | 22,4%    |

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 7 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

| Código ^ | Indicador                                                                                                             | Positiva | Intermediária | Negativa |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|----------|
| PAPD01   | Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) | 51,32%   | 31,58%        | 17,11%   |
| PAPD02   | Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)                 | 47,02%   | 34,44%        | 18,54%   |
| PAPD03   | Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas                           | 50%      | 29,33%        | 20,67%   |
| PAPD04   | Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas                                   | 58,45%   | 30,28%        | 11,27%   |
| PAPD05   | Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos                                                              | 45,64%   | 39,6%         | 14,77%   |

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

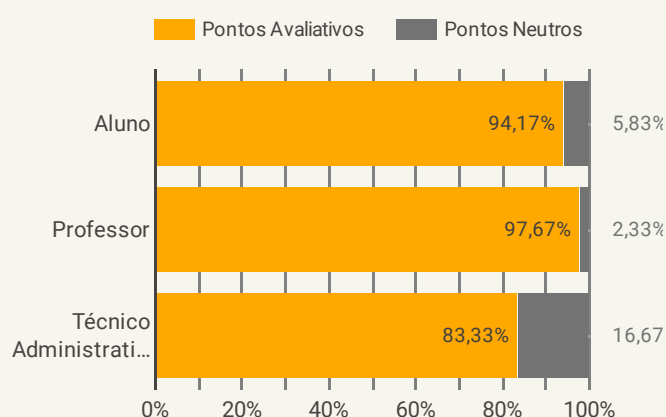
### Integração entre ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva dentre os segmentos de alunos e professores, alcançando, respectivamente, 57,73% e 52,38%. Dentre o segmento de técnicos administrativos, a avaliação foi intermediária (45%). Observa-se ainda que as avaliações negativas oscilaram entre 12,37% e 20%, conforme os segmentos de respondentes.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

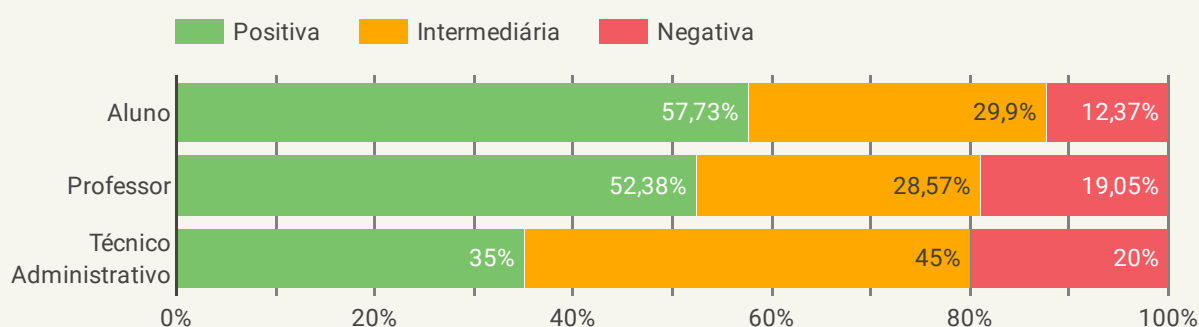
O gráfico 11 demonstra que dentre 5,83% a 16,67% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras.

**Gráfico 11 – Nº respostas – indicador PAPO01**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 12 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

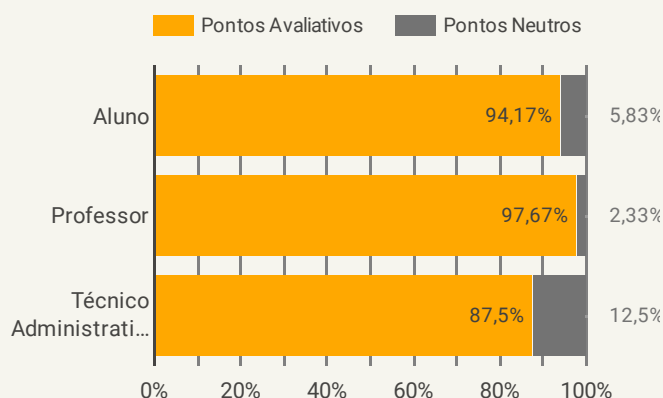
### Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre os alunos, com 43,3%. Entre o segmento docente, houve um empate entre a avaliação positiva e a avaliação intermediária, com 39,53% para ambas. Observa-se, contudo, que para o segmento de técnicos administrativos a avaliação predominante foi intermediária (41,67%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

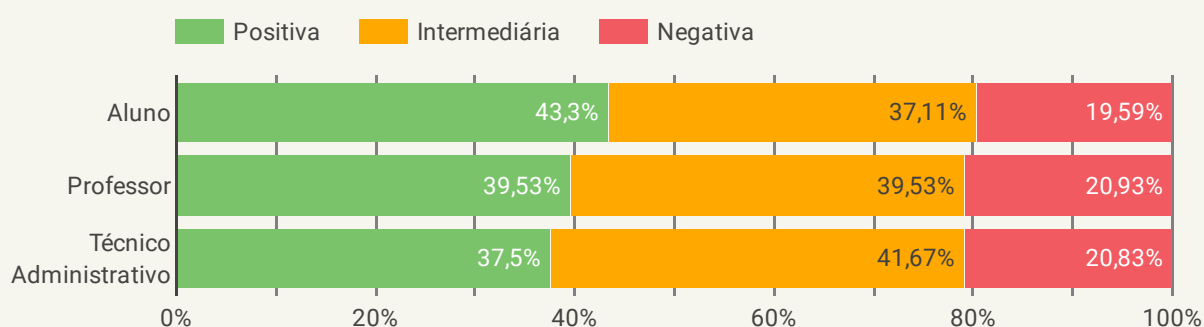
O gráfico 13 demonstra que dentre 5,83% a 12,5% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras.

Gráfico 13 – Nº respostas – indicador PAPO02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 14 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

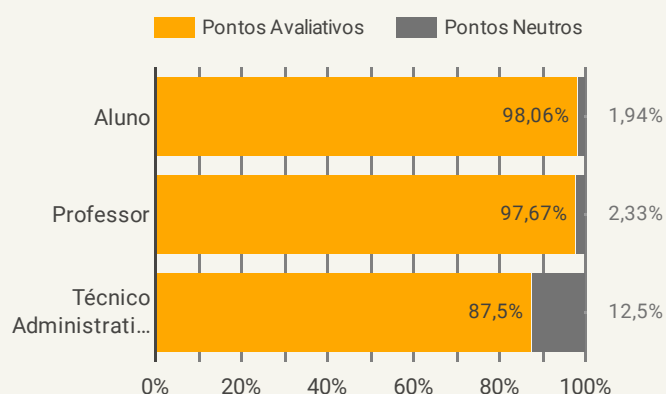
## Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente, dentre os dois primeiros segmentos, uma avaliação positiva, com 58,42% e 54,76%, respectivamente. Observa-se, contudo, que para o segmento de técnicos administrativos, a avaliação foi intermediária (47,62%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

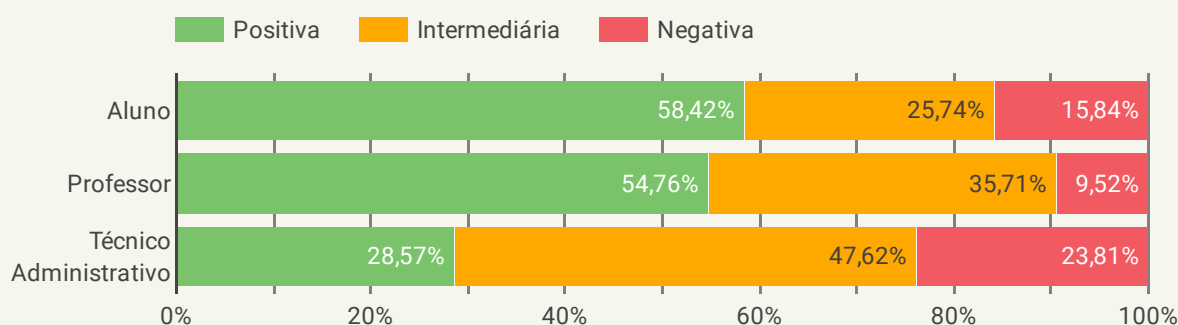
O gráfico 15 demonstra que dentre 1,94% a 12,5% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras.

**Gráfico 15 – Nº respostas – indicador PAPO03**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 16 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

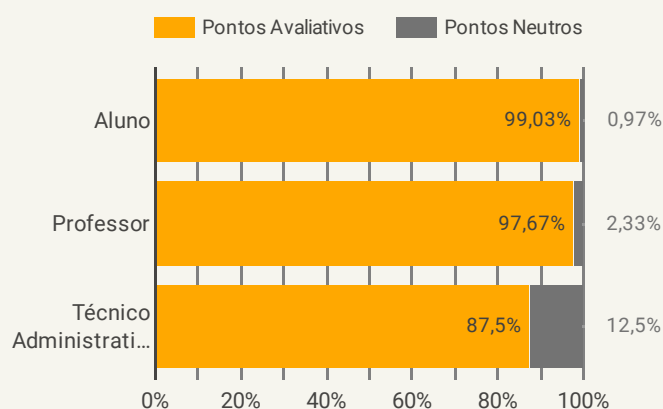
### Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, acima de 50% em todos os segmentos. Destaca-se a avaliação positiva entre os alunos (77,45%) e docentes (69,05%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

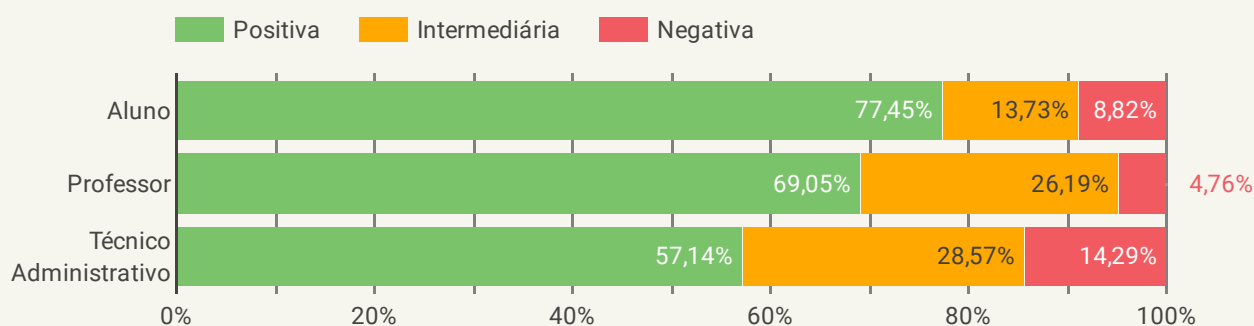
O gráfico 17 demonstra que dentre 0,97% a 12,5% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras.

**Gráfico 17 – Nº respostas – indicador PAPO04**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 18 – Avaliação de Programas e ações de ensino**



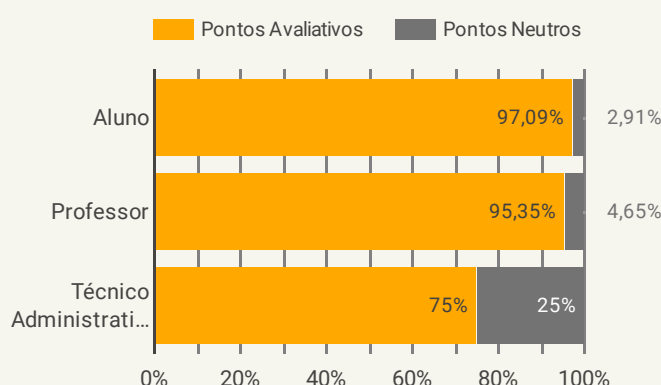
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, com no mínimo 50% nos dois primeiros segmentos. Observa-se, contudo, que para os técnicos administrativos a avaliação positiva foi de 44,44%.

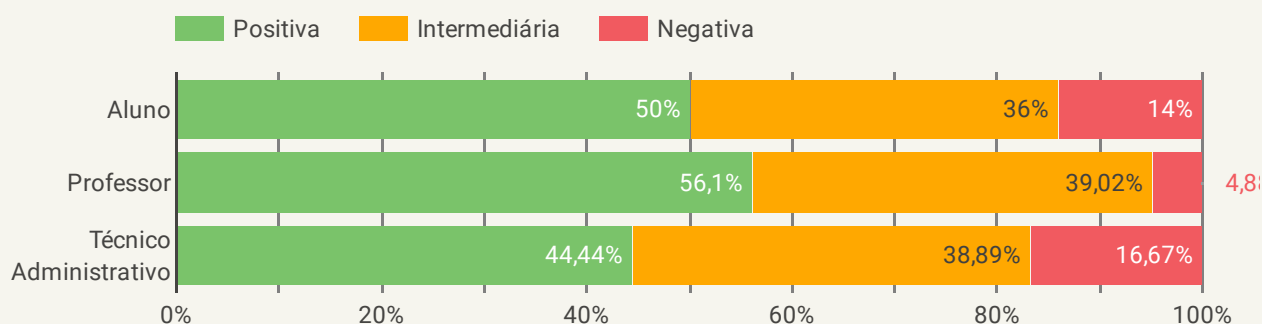
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação. O gráfico 19 demonstra que dentre 2,91% a 25% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras.

**Gráfico 19 – Nº respostas – indicador PAP005**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 20 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

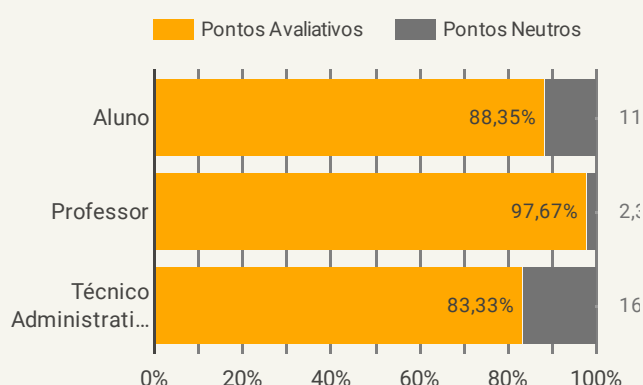
### Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, tanto de alunos (40,66%) quanto de professores (45,24%). Observa-se que para o segmento dos técnicos administrativos a avaliação foi intermediária (65%).

Ainda que com boa parte das avaliações positivas, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

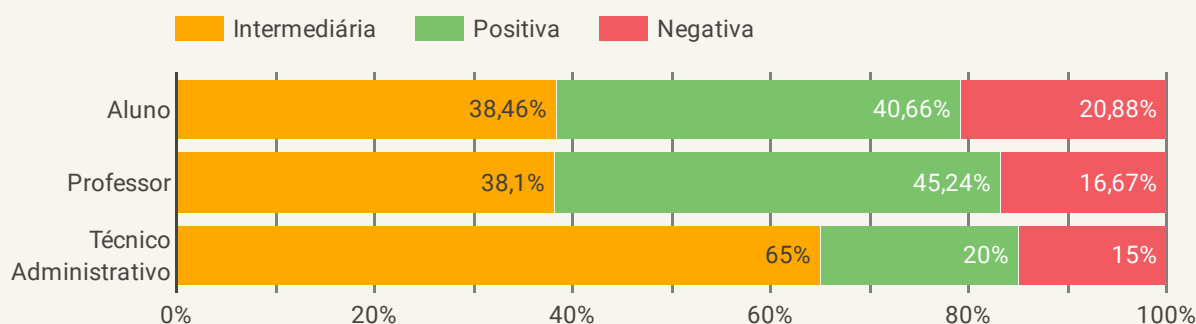
O gráfico 19 demonstra que dentre 2,91% a 25% dos participantes, conforme cada segmento, emitiram respostas neutras. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação. O gráfico 21 demonstra que 17 dos participantes emitiram respostas neutras.

**Gráfico 21 – Nº respostas – indicador PAP006**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 22 – Avaliação de Programas e ações de extensão**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

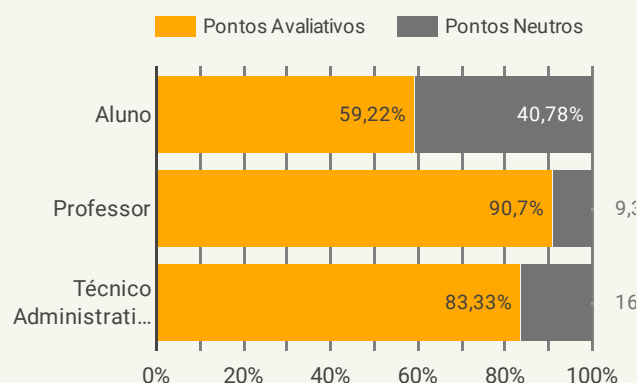
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação intermediária. Observa-se que para o segmento técnicos administrativos, a avaliação intermediária foi maior

(65%) do que os outros segmentos - alunos (37,7%), professores (41,03%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

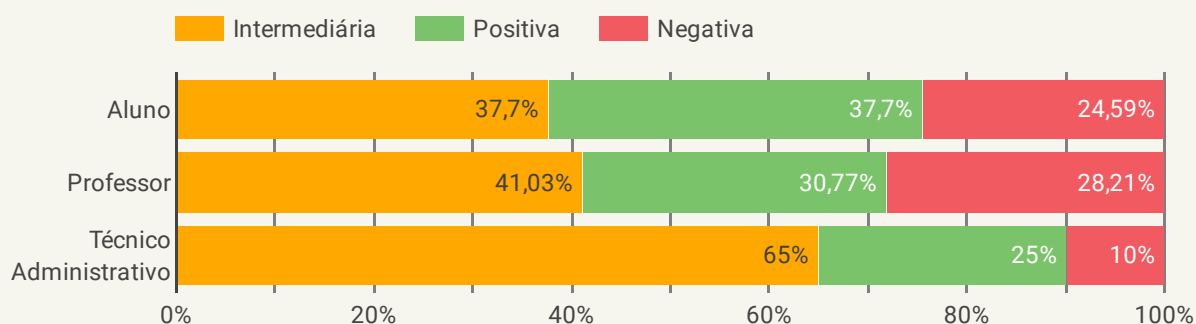
O gráfico 23 demonstra que os alunos indicaram uma maior quantidade de respostas neutras: 40,78%.

**Gráfico 23 – Nº respostas – indicador PAP007**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 24 – Avaliação de Programas de pós-graduação**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

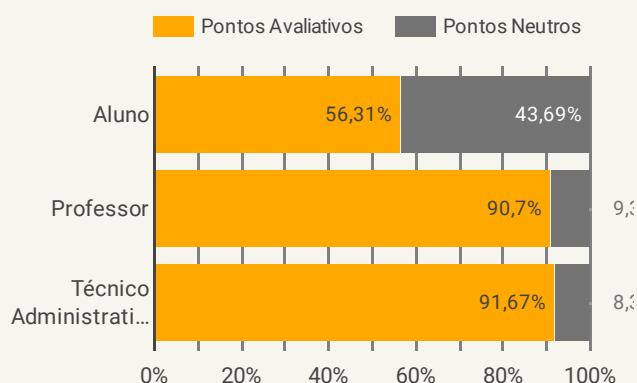
### Oferta de cursos semipresenciais e a distância

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação intermediária.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

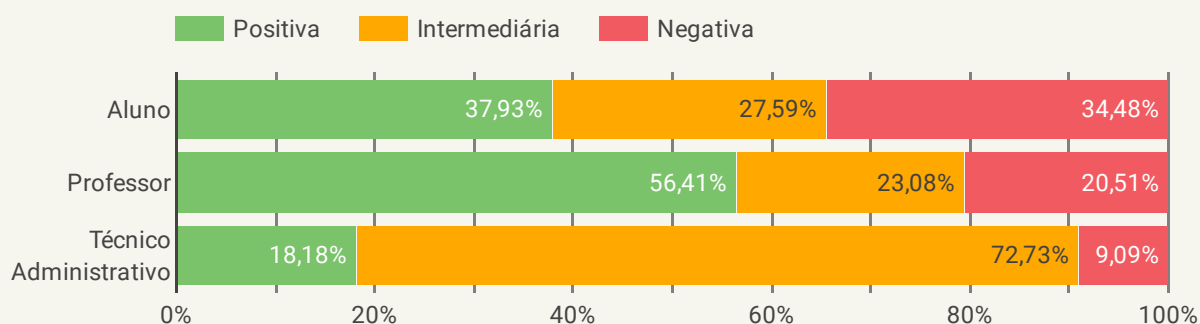
O gráfico 25 demonstra concentração de respostas neutras entre os estudantes: 43,68%.

**Gráfico 25 – Nº respostas – indicador PAP008**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 26 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

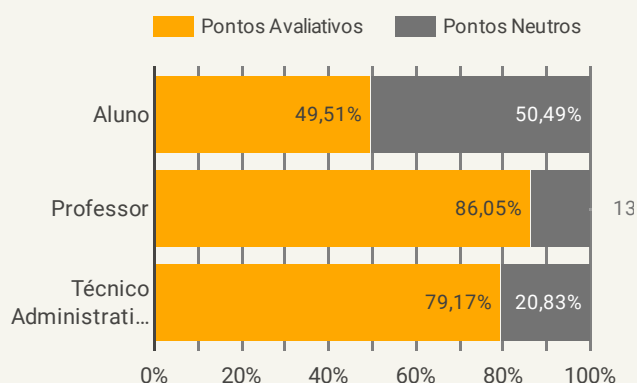
### Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre os segmentos alunos (41,18%) e professores (51,35%). Observa-se que para o segmento técnicos administrativos a avaliação foi intermediária (47,37%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

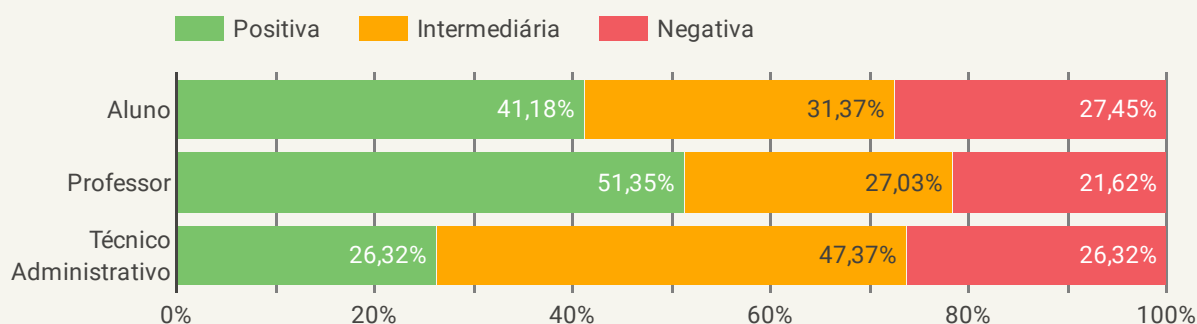
O gráfico 27 demonstra que 63 dos participantes emitiram respostas neutras, que corresponde a 37,06% dos respondentes.

**Gráfico 27 – Nº respostas – indicador PAP009**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 28 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

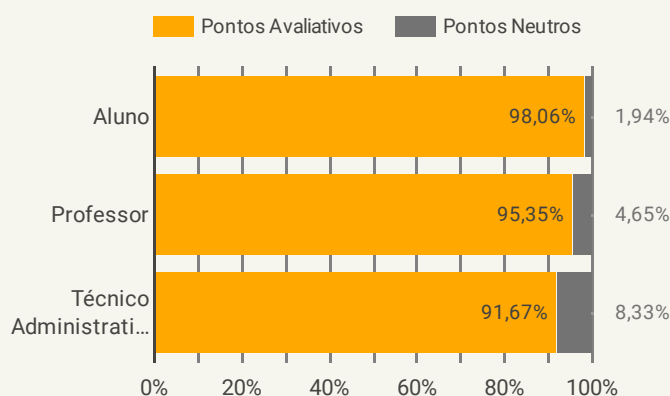
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre todos os segmentos, sendo 48,54%, 57,14% e 45,83%, respectivamente. Observa-se que para o segmento

técnicos administrativos, apesar de positivo, apresentou o menor índice.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

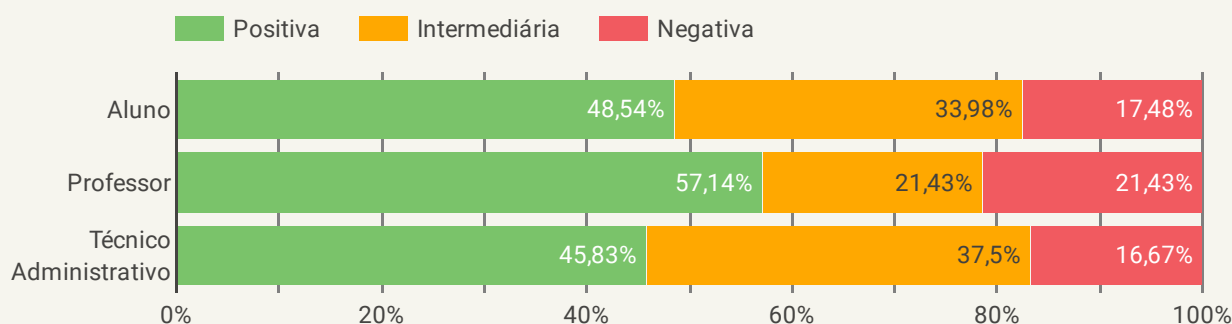
O gráfico 29 demonstra que um baixo índice de participantes que emitiram respostas neutras.

**Gráfico 29 – Nº respostas – indicador PAPO10**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 30 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

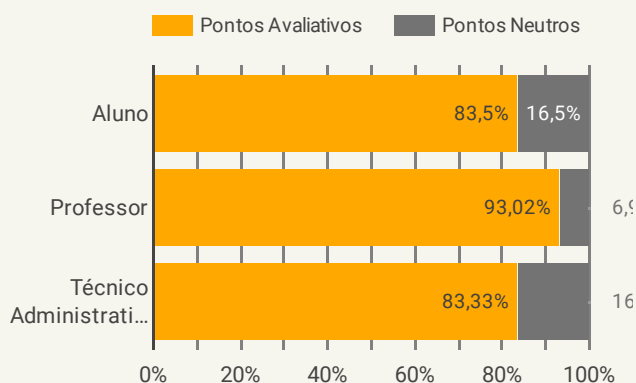
### Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação negativa. Observa-se que para o segmento técnico administrativo foi ainda maior com 50% de avaliações negativas.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

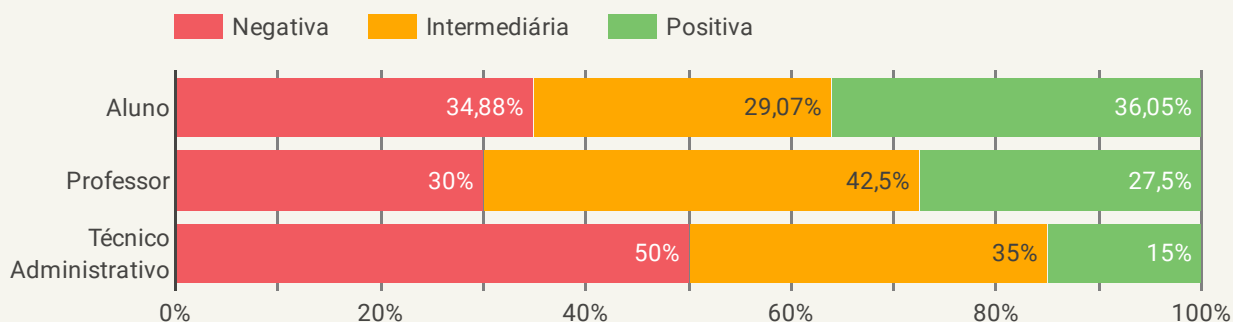
O gráfico 31 demonstra que poucos participantes emitiram respostas neutras.

**Gráfico 31 – Nº respostas – indicador PAP011**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 32 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

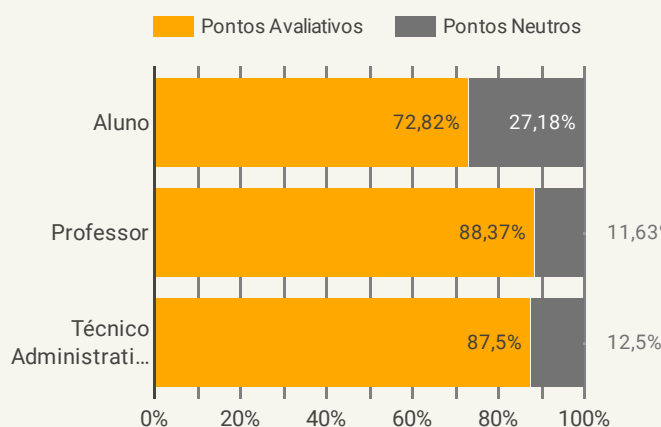
**Parcerias institucionais para oferta de estágios** (42,11%).

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre os segmentos alunos (36,08%) e professores (48,72%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação. Pois as avaliações intermediárias também foram altas. O gráfico 33 demonstra que a maior taxa de pontos neutros está entre os alunos com 27,18%.

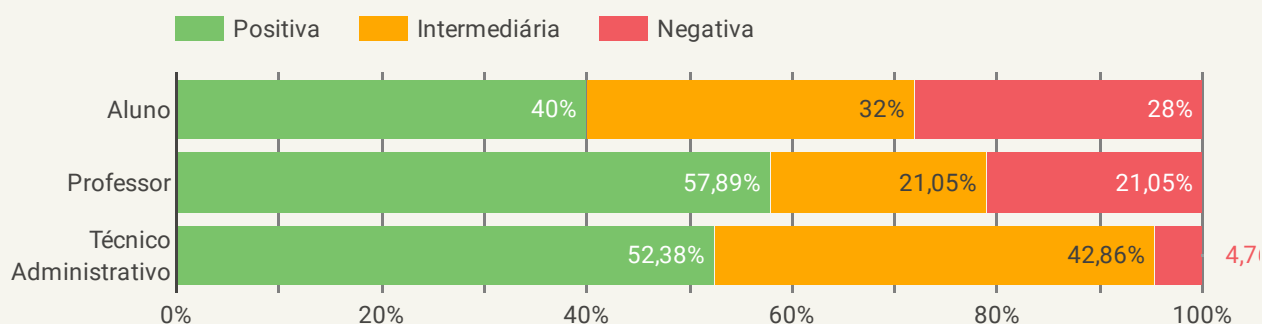
Observa-se que para o segmento técnicos administrativos apresentou resultado intermediário

**Gráfico 33 – Nº respostas – indicador PAP012**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 34 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas (42,11%).

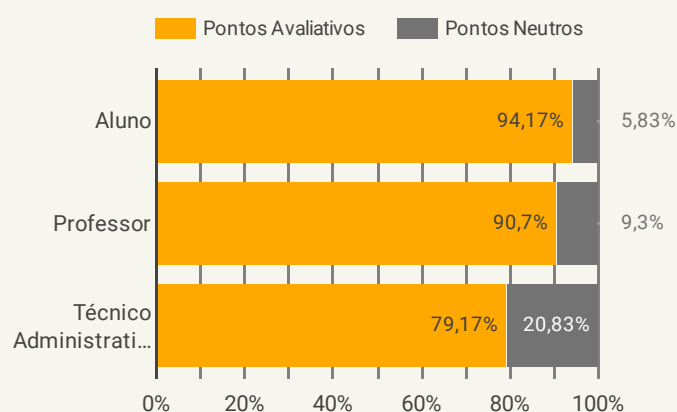
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre os segmentos alunos (36,08%) e professores (48,72%).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

O gráfico 35 demonstra que a maior taxa de pontos neutros está entre os alunos com 20,83%.

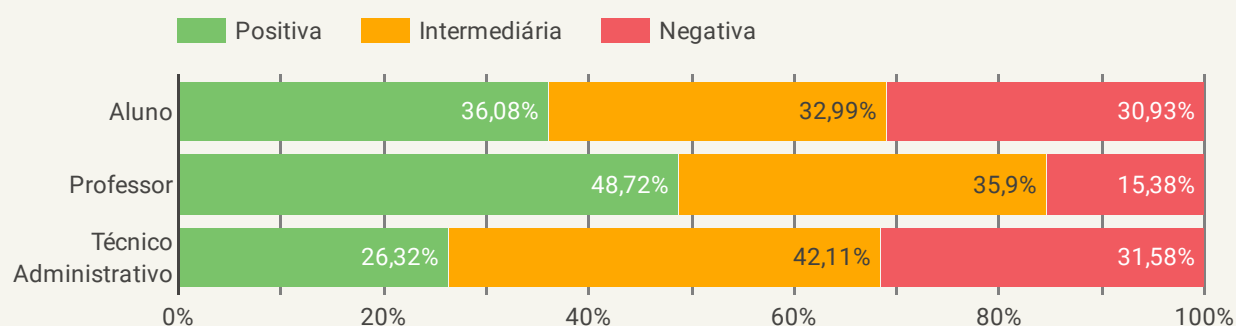
Observa-se que para o segmento técnicos administrativos apresentou resultado intermediário

**Gráfico 35 – Nº respostas – indicador PAP013**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 36 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

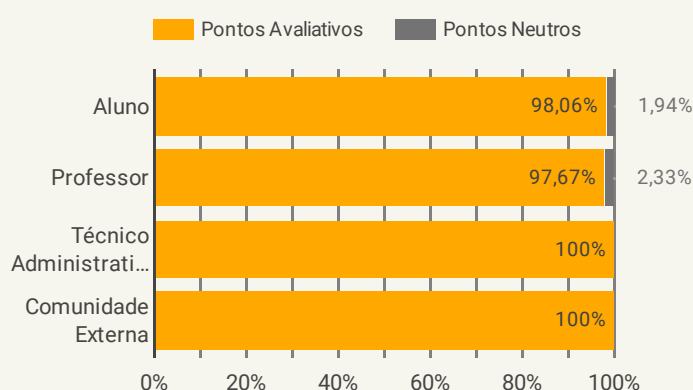
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que o segmento comunidade externa apresentou o maior índice (80%), o que demonstra que os canais de comunicação do IFMG têm

atendido a comunidade externa em suas demandas de maneira significativa. Já para o segmento alunos, apesar de positivo, o índice foi o menor entre os segmentos (49,5%).

Ainda que com uma média taxa de boas avaliações, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

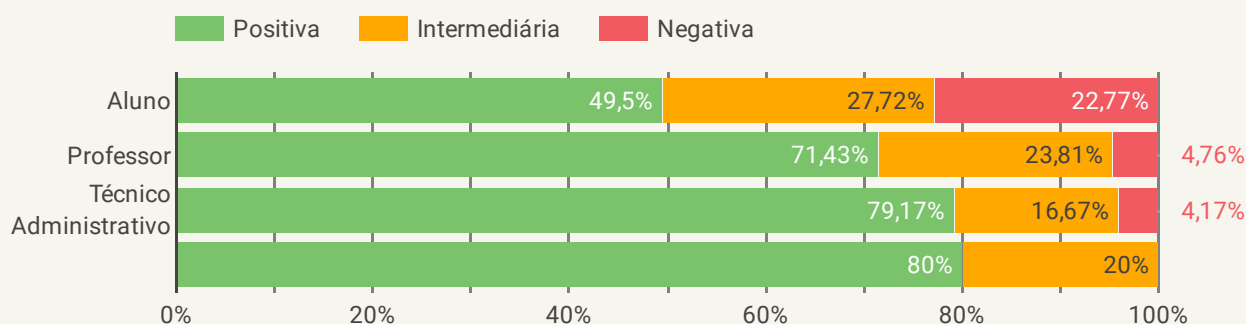
O gráfico 37 demonstra que 3 dos participantes emitiram respostas neutras.

**Gráfico 37 – Nº respostas – indicador PAC001**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 38 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Canais de exposição da marca do IFMG (sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)**

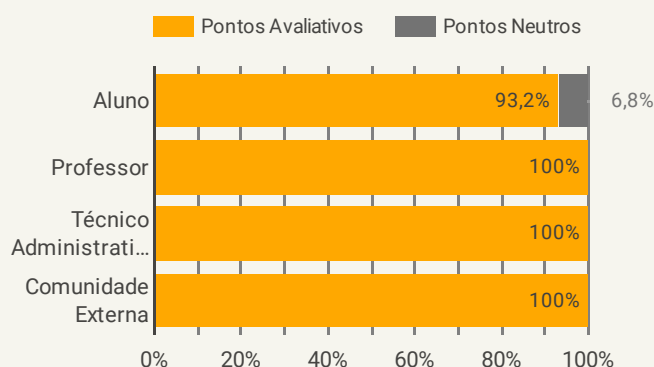
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva entre alunos (46,88%) e professores (51,16%). Já para os segmentos técnicos administrativos e

comunidade externa a avaliação foi intermediária, sendo 50% e 60%, respectivamente.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

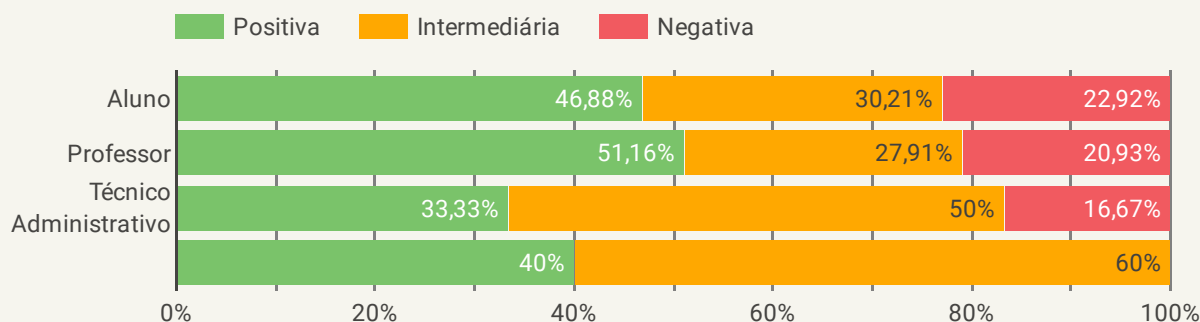
O gráfico 39 demonstra que 7 dos participantes emitiram respostas neutras.

**Gráfico 39 – Nº respostas – indicador PAC002**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 40 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Canais de divulgação de informação (notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se

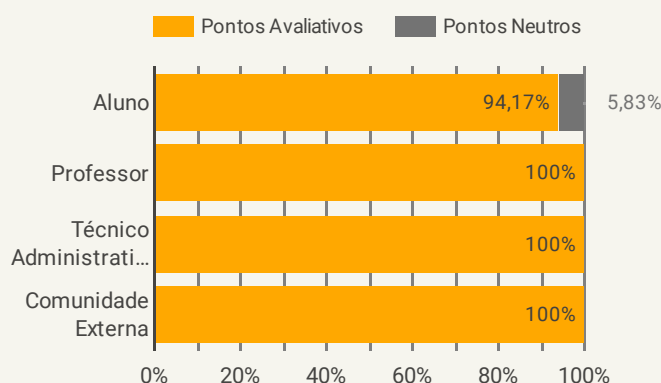
que os segmentos técnicos administrativos e comunidade externa apresentaram os maiores índices,

sendo 79,17% e 80%, respectivamente.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

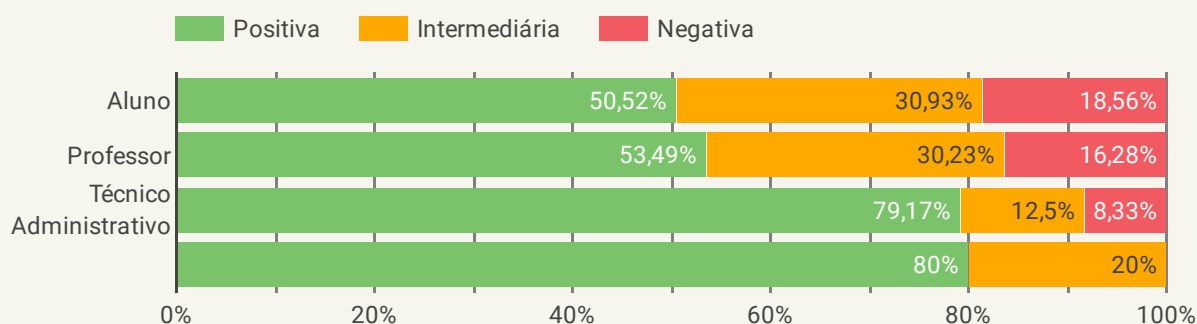
O gráfico 41 demonstra que 6 dos participantes emitiram respostas neutras.

**Gráfico 41 – Nº respostas – indicador PAC003**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 42 – Avaliação de Canais de divulgação de informação**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

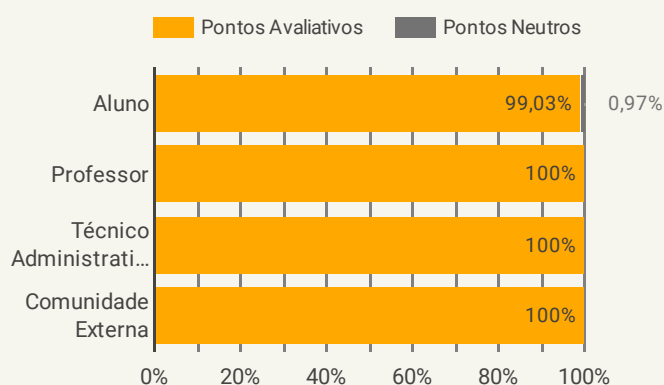
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se

O gráfico 43 demonstra que 1 dos participantes emitiram respostas neutras.

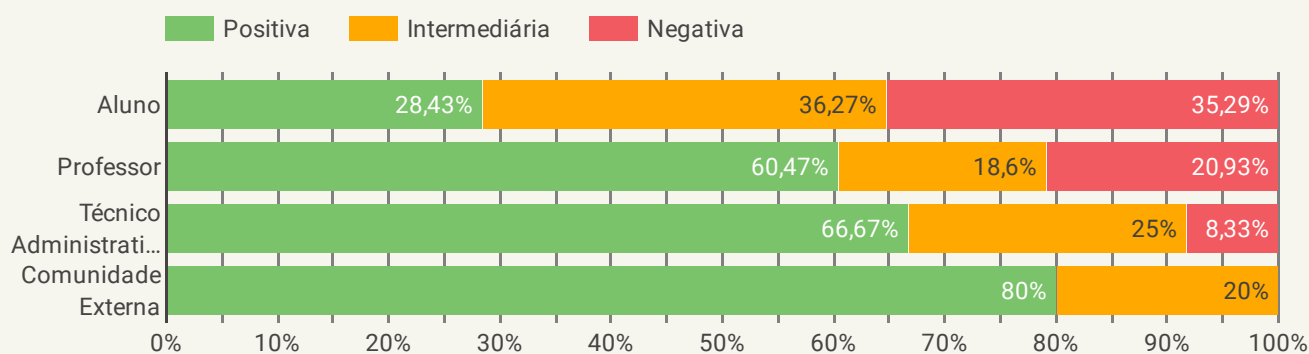
que para o segmento alunos apresentou uma avaliação intermediária em sua maioria (36,27%).

Gráfico 43 – Nº respostas – indicador PAC004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 44 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

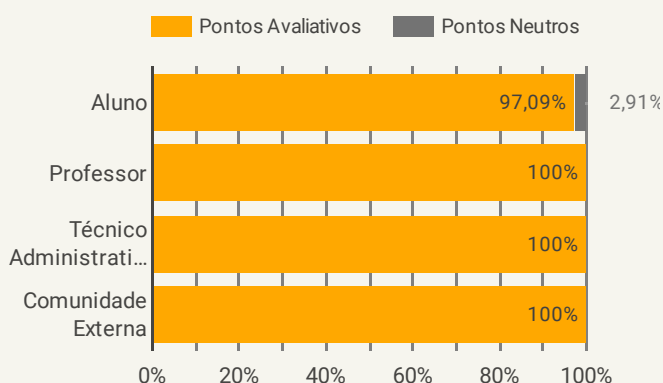
### Divulgação do vestibular e processos seletivos

O indicador referente à divulgação do vestibular e dos processos seletivos foi avaliado pelos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliações positivas, embora com nuances importantes entre os grupos. Observa-se que entre os alunos e professores um percentual semelhante de satisfação (64% dos alunos e 65,12% entre professores. Entre os técnicos administrativos, verificou-se a taxa mais elevada de avaliações positivas, atingindo 83,33%, sinalizando que, para esse segmento, a divulgação é amplamente satisfatória. Entre a comunidade externa o percentual foi menor com 40% com avaliações positivas

Portanto, com base na escala indicativa de ação, conclui-se que as iniciativas atualmente adotadas devem ser DESENVOLVIDAS, sobretudo no que se refere ao alcance efetivo do público discente.

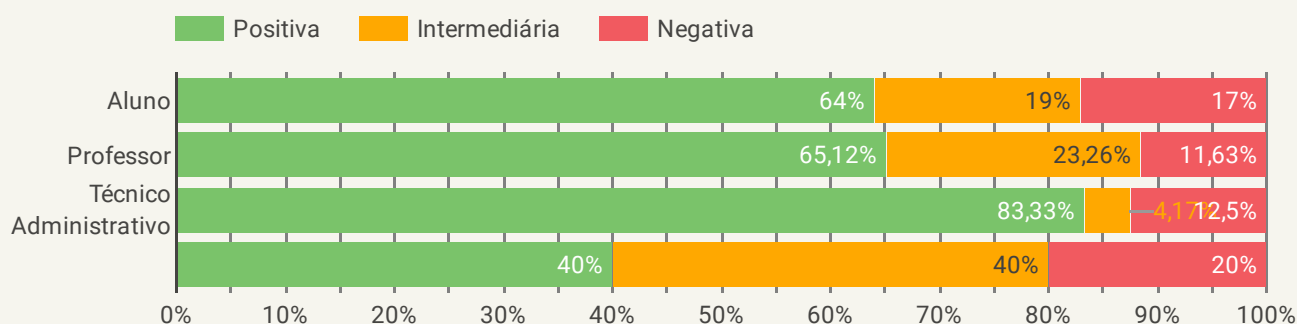
O gráfico 45 demonstra que poucos participante emitiram respostas neutras.

**Gráfico 45 – Nº respostas – indicador PAC005**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 46 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Atuação da Ouvidoria

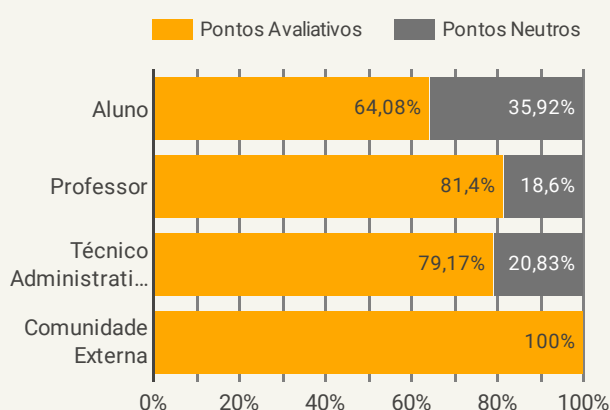
A avaliação da atuação da Ouvidoria evidencia percepções variadas entre os segmentos, especialmente no que se refere ao nível de participação avaliativa. Entre os alunos, 64,08% das respostas foram avaliativas, enquanto 35,92% permaneceram neutras, o que demonstra que parte significativa desse público ainda não se sente totalmente familiarizada ou impactada pelas ações da Ouvidoria. Entre professores e técnicos administrativos, observa-se um cenário distinto, com índices elevados de respostas avaliativas – 81,4% e 79,17%, respectivamente – revelando maior proximidade desses segmentos com o funcionamento da Ouvidoria. Já a comunidade externa apresenta 100% de respostas avaliativas, indicando que aqueles que se engajaram com a pesquisa possuem percepção definida sobre o serviço.

De forma geral, os dados indicam que a atuação da Ouvidoria é reconhecida positivamente pelos segmentos diretamente envolvidos na rotina institucional, embora exista espaço significativo para ações de maior visibilidade, esclarecimento e

alunos – grupo que apresenta maior dispersão nas percepções e maior índice de respostas neutras. Nesse sentido, as ações relacionadas ao indicador devem ser desenvolvidas, tanto no sentido de ampliar a comunicação quanto de fortalecer a compreensão sobre o papel estratégico da Ouvidoria no acompanhamento institucional.

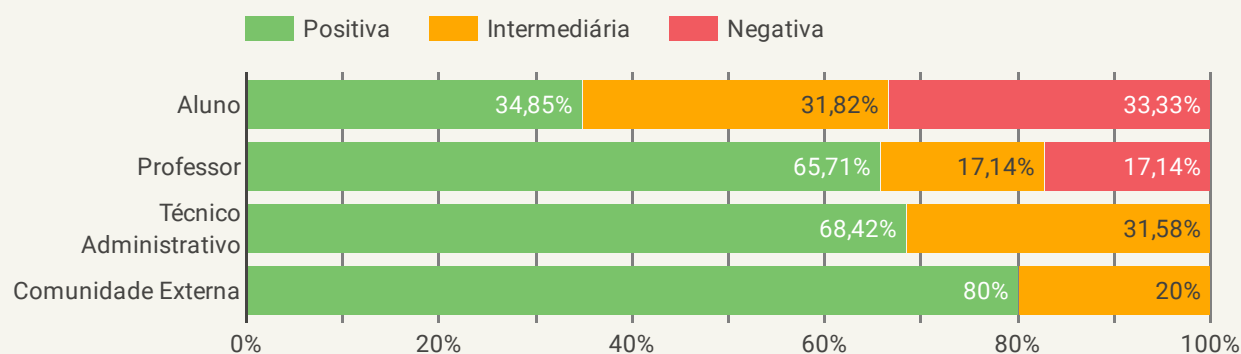
O gráfico 47 demonstra que o maior valor de resposta neutras foram entre os estudantes com 35,92%.

**Gráfico 47 – Nº respostas – indicador PAC006**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 48 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria**



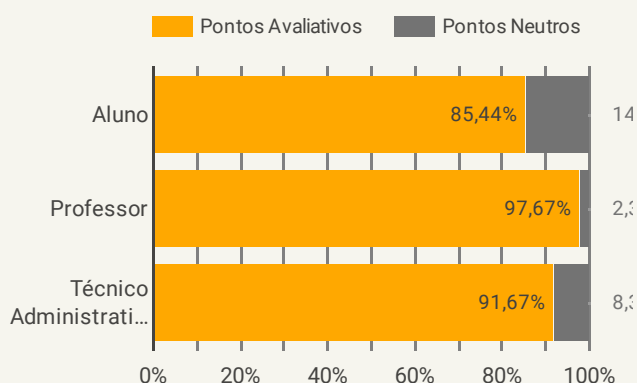
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

Observa-se que o indicador recebe majoritariamente percepções positivas, especialmente entre professores e técnicos administrativos. No caso dos docentes, 59,52% avaliam de forma favorável, enquanto entre os técnicos administrativos esse percentual é de 54,55%. Os alunos apresentam um percentual positivo de 46,59%, revelando que, embora reconheçam avanços importantes, percebem ainda lacunas ou necessidades específicas que exigem maior atenção da instituição. As avaliações intermediárias são expressivas entre alunos e professores, com destaque para os 33,33% de percepções intermediárias entre os alunos, demonstrando que este grupo identifica tanto pontos fortes quanto aspectos a serem melhorados. As avaliações negativas têm baixa incidência, mas sua presença, especialmente entre alunos, indica a necessidade de continuidade e ampliação das políticas de assistência, sobretudo diante das diferentes realidades socioeconômicas presentes no campus.

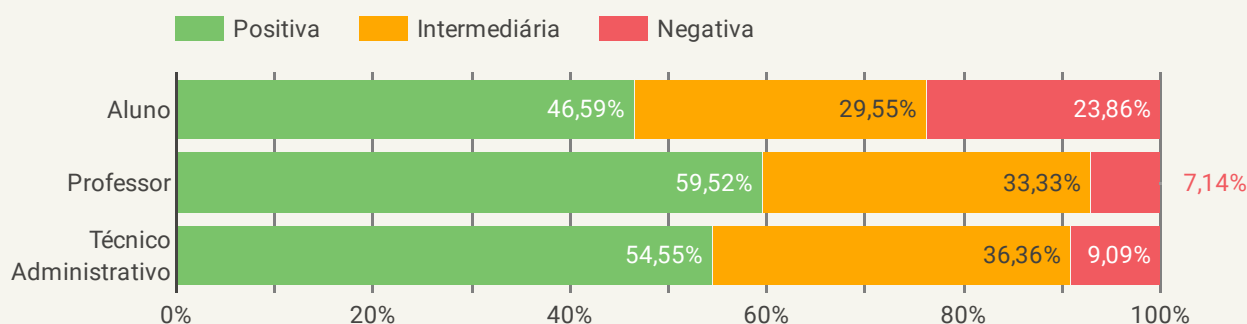
As percepções intermediárias e negativas apontam para demandas contínuas de aperfeiçoamento, seja na ampliação da oferta, seja na comunicação mais clara sobre critérios, prazos e procedimentos. Assim, as ações referentes a este indicador devem ser desenvolvidas, assegurando que mais estudantes compreendam e acessem os benefícios disponíveis, reduzindo desigualdades e fortalecendo a permanência estudantil.

**Gráfico 49 – Nº respostas – indicador PAPD01**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 50 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

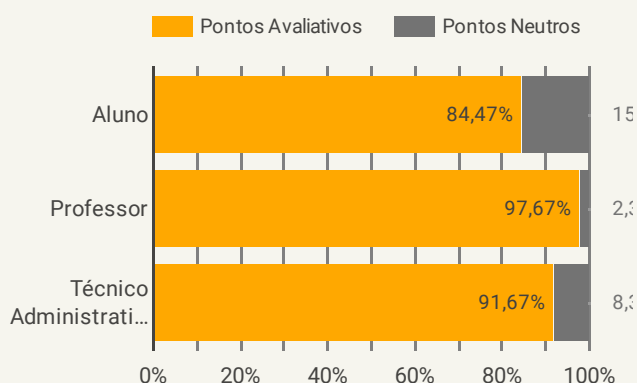
### Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

A avaliação dos serviços de apoio ao aluno — incluindo atendimento social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde e seguro escolar — mostra que os segmentos participantes reconhecem amplamente a existência desses serviços e possuem opinião formada sobre sua atuação. O gráfico de respostas avaliativas demonstra que 84,47% dos alunos emitiram avaliação, seguido por 97,67% dos professores e 91,67% dos técnicos administrativos. Esse padrão indica que o campus possui uma estrutura de apoio percebida pela comunidade e que os usuários, em sua maioria, interagem de algum modo com esses serviços ou têm conhecimento suficiente para avaliá-los.

As avaliações intermediárias apresentam forte presença, especialmente entre alunos e técnicos administrativos, refletindo uma percepção de qualidade variável, possivelmente associada à disponibilidade de profissionais, prazos de atendimento ou fluxo das demandas. Já as avaliações negativas, embora pouco representativas em todos os segmentos, revelam que

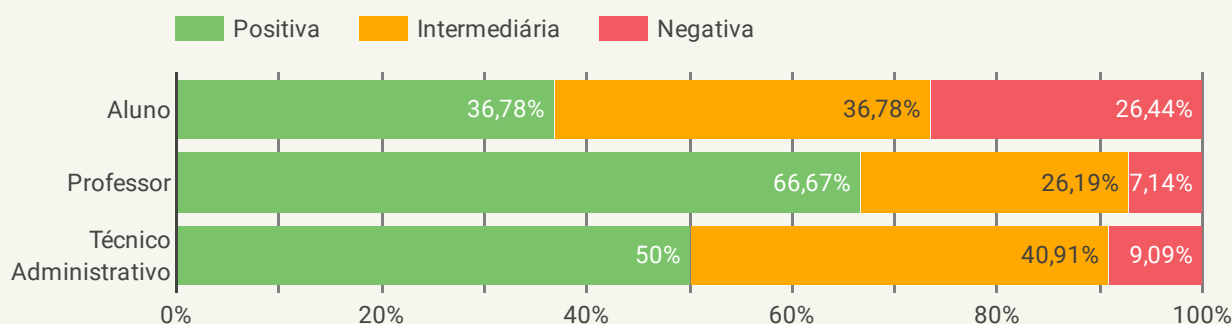
ainda há estudantes que enfrentam dificuldades para acessar serviços essenciais ou que não se sentem plenamente contemplados pelas ações desenvolvidas. Dessa forma, os dados sugerem que as ações voltadas aos serviços de apoio devem ser desenvolvidas, especialmente no sentido de ampliar a divulgação, otimizar o atendimento e fortalecer a articulação entre os setores envolvidos, contribuindo para uma experiência mais efetiva e acolhedora ao estudante.

**Gráfico 51 – Nº respostas – indicador PAPD02**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 52 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

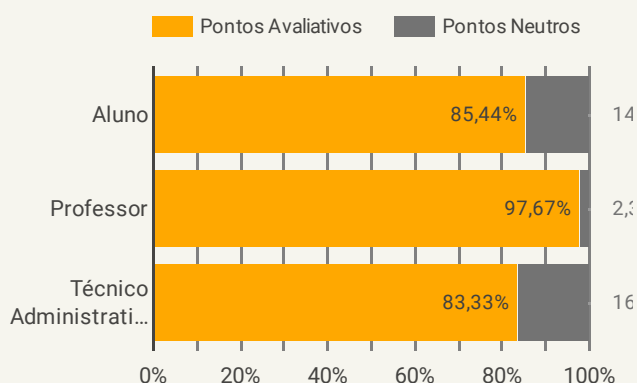
A oferta de bolsas acadêmicas e o apoio financeiro para participação em eventos e visitas técnicas foi amplamente avaliada pelos segmentos da comunidade acadêmica. O gráfico sobre o número de respostas indica forte engajamento dos respondentes: 85,44% dos alunos apresentaram avaliação, assim como 97,67% dos professores e 83,33% dos técnicos administrativos, conforme gráfico de número 53.

No que diz respeito ao conteúdo das avaliações, observa-se que o indicador recebe predominância de avaliações positivas em todos os segmentos, ainda que em níveis distintos. Entre os professores, 59,52% avaliam de forma favorável, enquanto entre os técnicos administrativos o percentual positivo chega a 55%. Os alunos apresentam um índice de 44,32% de avaliações positivas, menor que os demais grupos, o que pode indicar dificuldades específicas desses estudantes em acessar bolsas, obter informações sobre editais ou compreender os critérios de seleção.

As avaliações negativas são pouco representativas,

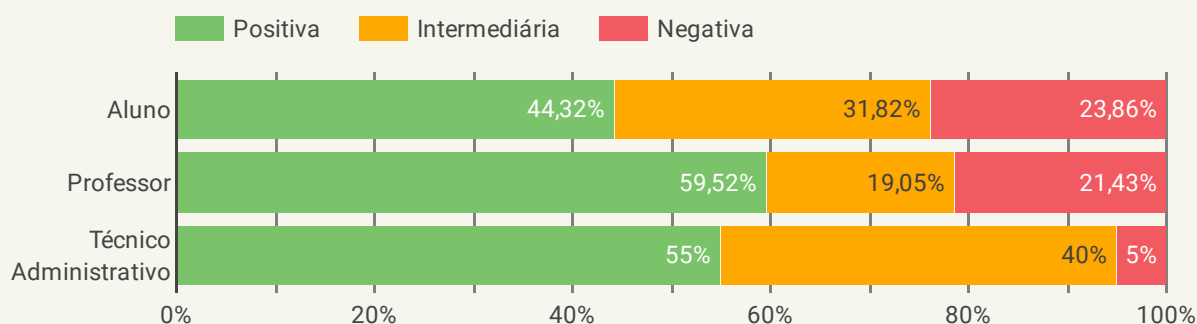
importância de fortalecer estratégias de comunicação, transparência e acompanhamento dos auxílios concedidos. O conjunto dos dados indica que, embora o indicador apresente percepção majoritariamente positiva, as ações devem ser desenvolvidas, com foco em ampliar a equidade de acesso, incentivar maior participação estudantil e assegurar que os processos de concessão de bolsas sejam amplamente divulgados e compreendidos.

**Gráfico 53 – Nº respostas – indicador PAPD03**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 54 – Avaliação da Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

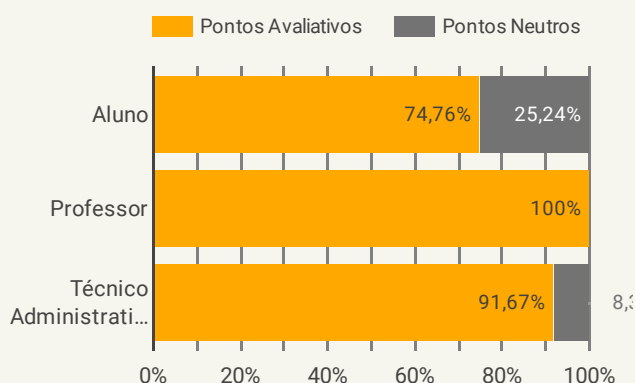
### Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

Ao analisar a qualidade das avaliações, verifica-se que os professores apresentam o maior índice de percepções positivas, alcançando 69,77%. Esse resultado indica reconhecimento da atuação do campus na garantia de suporte a estudantes com necessidades específicas e reflete o contato direto dos docentes com adaptações pedagógicas, planejamento e acompanhamento escolar. Os técnicos administrativos também manifestam avaliações predominantemente positivas (63,64%), evidenciando consonância institucional no reconhecimento das ações implementadas. Entre os alunos, 50,65% avaliam positivamente, o que, embora majoritário, aponta que parte desse público vivencia desafios relacionados ao acesso, acolhimento ou acompanhamento especializado.

As avaliações intermediárias possuem presença significativa entre alunos e técnicos administrativos, sugerindo percepção de que as ações são relevantes, porém podem ser aprimoradas em aspectos como

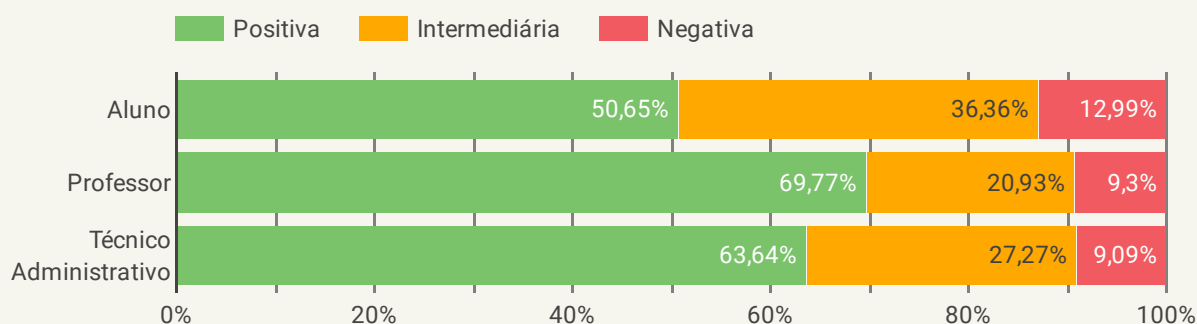
comunicação, agilidade nos atendimentos e ampliação dos recursos disponíveis. As avaliações negativas, apesar de pouco frequentes, reforçam a existência de demandas específicas que ainda não são plenamente atendidas. Em conjunto, os dados revelam que o indicador demonstra avanços importantes e reconhecimento da comunidade, ao mesmo tempo em que aponta caminhos para desenvolver políticas mais estruturadas e contínuas de inclusão, garantindo equidade e permanência escolar.

**Gráfico 55 – Nº respostas – indicador PAPD04**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 56 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

### Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

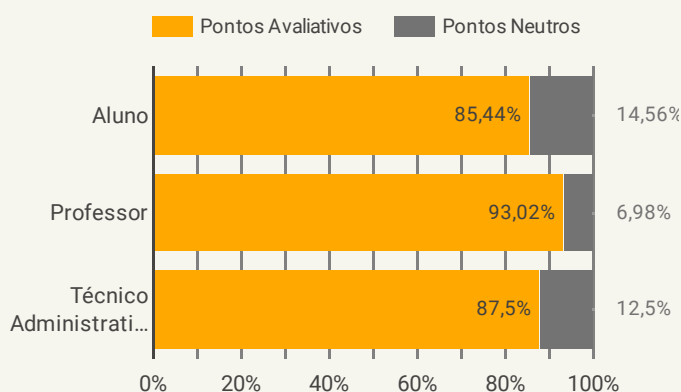
Observa-se variação significativa entre os segmentos. Os professores apresentam o maior índice de avaliações positivas, atingindo 67,5%, o que demonstra percepção favorável quanto à implantação e manutenção dessas organizações estudantis. Entre os alunos, 38,64% manifestam avaliação positiva, enquanto 43,18% apresentam percepções intermediárias, sugerindo que muitos reconhecem a importância dos grêmios e centros acadêmicos, mas percebem limitações relacionadas à mobilização, estrutura, continuidade dos trabalhos ou apoio institucional. Entre os técnicos administrativos, apenas 33,33% das avaliações são positivas, e a maioria (52,38%) classifica o indicador como intermediário, reforçando a percepção de que há espaço para fortalecimento e acompanhamento mais estruturado dessas iniciativas.

As avaliações negativas são minoritárias, mas sua presença indica que parte da comunidade identifica dificuldades na consolidação das entidades

pela rotatividade de membros ou pela ausência de ações contínuas. De modo geral, os dados demonstram que o indicador apresenta avanços, mas ainda requer ações para desenvolver políticas de incentivo à participação estudantil, ampliando a visibilidade, o suporte institucional e a formação de lideranças.

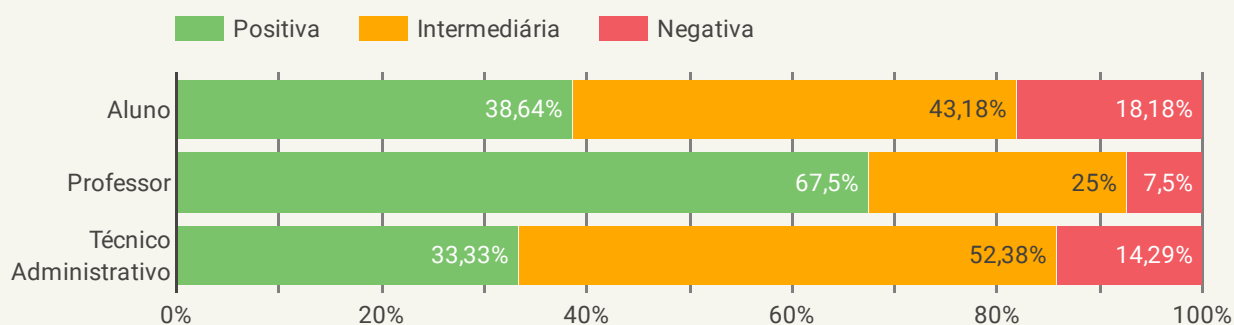
O gráfico 57 aponta que o maior índice de pontos neutros está entre os alunos.

**Gráfico 57 – Nº respostas – indicador PAPD05**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Gráfico 58 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

## Eixo 5: Infraestrutura

---

O Eixo 5 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica do IFMG. Este eixo contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que considera as condições dos espaços acadêmicos e administrativos, a adequação dos ambientes às atividades institucionais, a disponibilidade de equipamentos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, conforto, limpeza e conservação.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes aos itens que compõem essa dimensão.

**Observação:** os indicadores INFR17, INFR18 e INFR19 não possui dados válidos devido a limitação metodológica detalhada na seção de Limitações.

**Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura**

| Código | Indicador                                                                                                                                                  | Positiva | Intermediária | Negativa |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|----------|
| INFR01 | Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos                                                                                         | 47,59%   | 33,10%        | 19,31%   |
| INFR02 | Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas | 44,06%   | 28,67%        | 27,27%   |
| INFR03 | Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem                    | 42,03%   | 34,78%        | 23,19%   |
| INFR04 | Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa                                                                           | 41,07%   | 33,04%        | 25,89%   |
| INFR05 | Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança                                                                                   | 66,17%   | 22,56%        | 11,28%   |
| INFR06 | Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico                                                                        | 58,65%   | 26,32%        | 15,04%   |
| INFR07 | Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas                          | 56,92%   | 27,69%        | 15,38%   |
| INFR08 | Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas                                | 45,93%   | 33,33%        | 20,74%   |
| INFR09 | Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos                                                                                             | 58,45%   | 28,17%        | 13,38%   |
| INFR10 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas                                                 | 54,35%   | 28,26%        | 17,39%   |
| INFR11 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas                                              | 65,93%   | 23,70%        | 10,37%   |
| INFR12 | Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas                                                         | 65,49%   | 21,83%        | 12,68%   |
| INFR13 | Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros                                                                                                               | 75,74%   | 17,16%        | 7,10%    |
| INFR14 | Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)                                                                          | 72,78%   | 18,34%        | 8,88%    |
| INFR15 | Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios                                                                                                              | 78,11%   | 14,20%        | 7,69%    |
| INFR16 | Limpeza e conservação dos espaços: Quadras                                                                                                                 | 83,23%   | 13,17%        | 3,59%    |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura (Continuação)**

| Código | Indicador                                                                                                                    | Positiva | Intermediária | Negativa |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------|----------|
| INFR20 | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)  | 58,21%   | 23,88%        | 17,91%   |
| INFR21 | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc) | 82,09%   | 7,46%         | 10,45%   |
| INFR22 | Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico                       | 39,53%   | 25,58%        | 34,88%   |
| INFR23 | Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais                                                      | 51,16%   | 11,63%        | 37,21%   |
| INFR24 | Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação                                  | 51,16%   | 27,91%        | 20,93%   |
| INFR25 | Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos    | 41,86%   | 16,28%        | 41,86%   |
| INFR26 | Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais                            | 46,51%   | 34,88%        | 18,60%   |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

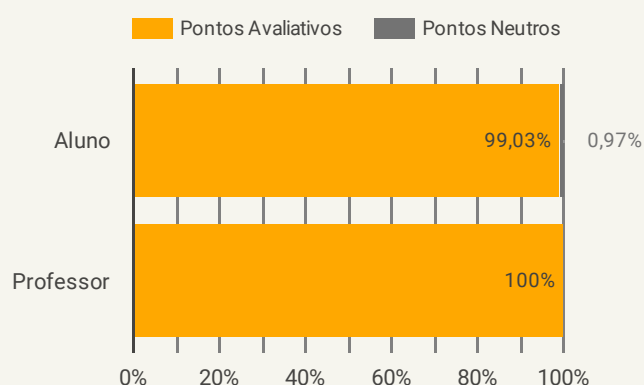
Conforme evidencia o Gráfico 59, alunos e professores demonstraram elevado engajamento, registrando 99,03% e 100% de respostas avaliativas, respectivamente, o que indica percepção consolidada acerca da infraestrutura destinada às atividades pedagógicas.

No Gráfico 60, observa-se que as avaliações se distribuem de maneira equilibrada entre os segmentos. Entre os alunos, 46,08% consideram que as salas de aula atendem de forma satisfatória às necessidades dos cursos, enquanto 36,27% atribuem avaliação intermediária e 17,65% apontam percepção negativa. Entre os professores, prevalece uma avaliação mais favorável: 51,16% classificam o indicador como positivo e 25,58% como intermediário, embora 23,26% tenham registrado avaliação negativa.

Esses resultados demonstram reconhecimento das condições estruturais das salas de aula, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de desenvolvi-

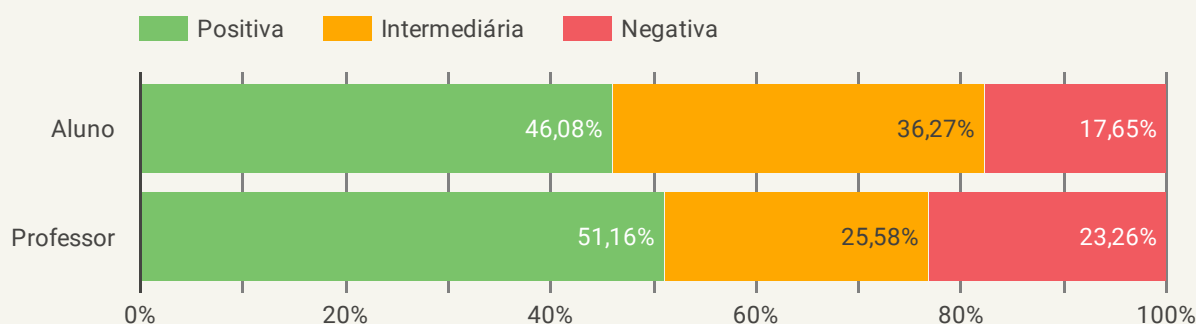
mento de ações voltadas ao aprimoramento de aspectos específicos, como adequação de mobiliário, acústica, iluminação e demais elementos que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

**Gráfico 59 – Nº respostas – indicador INFR01**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 60 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas**

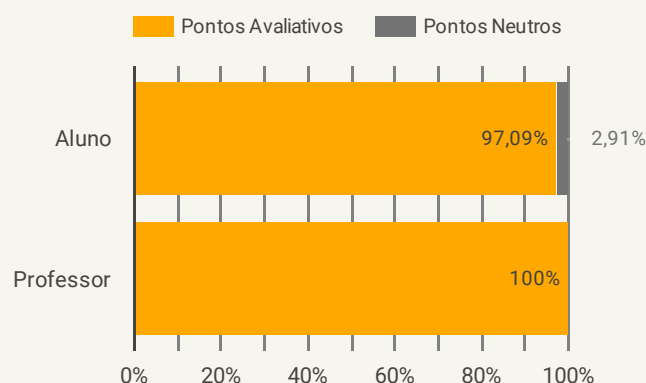
A avaliação da manutenção periódica, do conforto e da disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação apresentou ampla participação avaliativa dos segmentos, conforme evidencia o Gráfico 61. Entre os alunos, 97,09% emitiram avaliação, enquanto entre os professores esse índice alcançou 100%, denotando percepção consistente acerca das condições de uso cotidiano das salas de aula.

O Gráfico 62 revela que as avaliações positivas concentram-se de forma mais expressiva entre os professores (51,16%), enquanto os alunos registraram 41% de percepções favoráveis. Ambos os segmentos apresentam número significativo de avaliações intermediárias — 32% entre alunos e 20,93% entre professores — evidenciando reconhecimento dos esforços institucionais, mas também indicando necessidade de aprimoramento contínuo. As avaliações

negativas, embora relevantes, apresentam percentual próximo entre alunos (27%) e professores (27,91%).

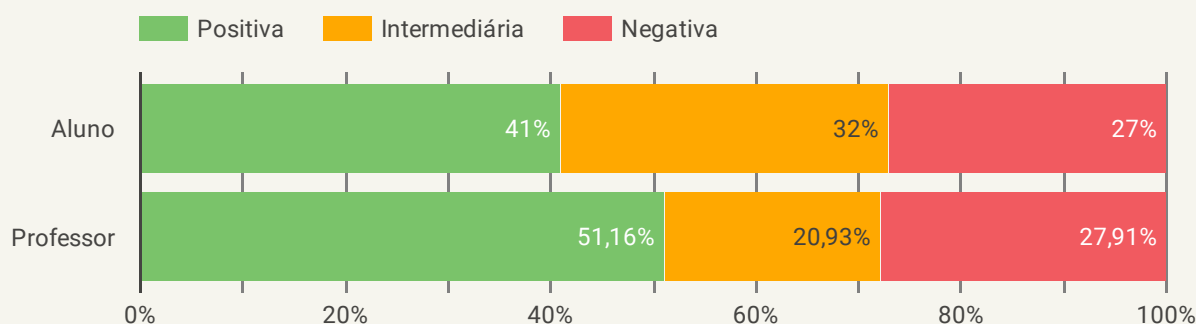
Os resultados sugerem que, embora existam práticas estabelecidas de manutenção e recursos tecnológicos disponíveis, a instituição deve desenvolver ações que ampliem conforto ambiental, qualidade dos equipamentos e regularidade nos processos de manutenção.

**Gráfico 61 – Nº respostas – indicador INFR02**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 62 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem**

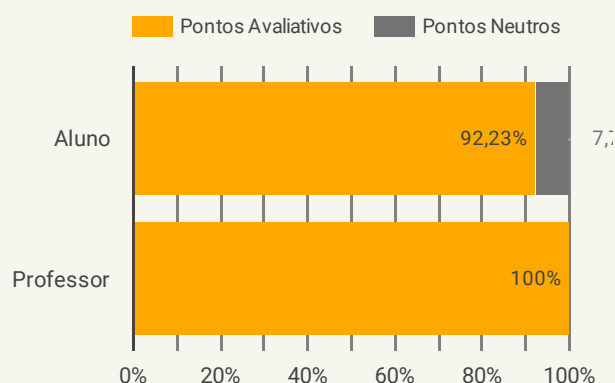
A flexibilidade das configurações espaciais das salas de aula, fator essencial para metodologias diversificadas de ensino-aprendizagem, foi amplamente avaliada pelos segmentos participantes, conforme apresenta o Gráfico 63. Alunos e professores registraram 92,23% e 100% de respostas avaliativas, respectivamente, o que evidencia forte percepção acerca da adequação dos espaços às diferentes práticas pedagógicas.

No que se refere ao conteúdo das respostas (Gráfico 64), as percepções positivas atingem 38,95% entre os alunos e 48,84% entre os professores, demonstrando reconhecimento da possibilidade de adaptações e rearranjos dos ambientes. Entretanto, observa-se elevada presença de avaliações intermediárias – 37,89% e 27,91%, respectivamente – sugerindo que, embora exista certa flexibilidade, ainda há limitações estruturais ou de mobiliário que dificultam a reorganização dos espaços conforme diferentes

(23,16% entre alunos e 23,26% entre professores), reforçam essa compreensão.

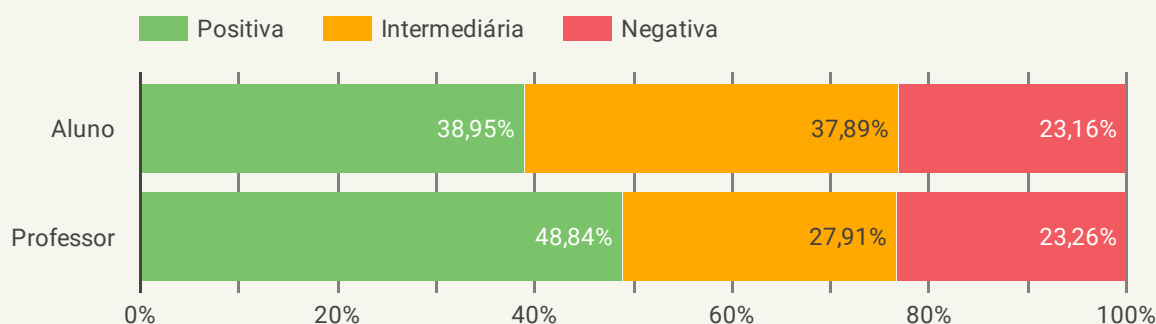
Assim, recomenda-se que as ações relacionadas a este indicador sejam desenvolvidas, com especial atenção à ampliação da versatilidade dos ambientes, aquisição de mobiliário modular e adequações físicas que favoreçam práticas pedagógicas inovadoras.

**Gráfico 63 – Nº respostas – indicador INFR03**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 64 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

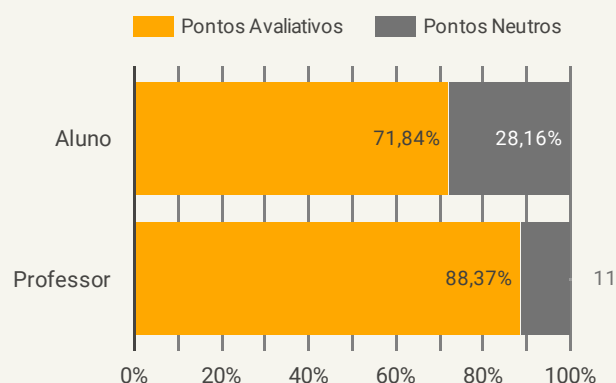
A percepção sobre a disponibilidade de outros recursos exitosos nas salas de aula apresenta participação avaliativa significativa, conforme demonstra o Gráfico 65. Entre os alunos, 71,84% emitiram uma avaliação e, entre os professores, esse percentual é ainda maior, alcançando 88,37%. Esses valores indicam amplo conhecimento sobre os recursos utilizados no cotidiano acadêmico, tais como equipamentos multimídia, ventilação, climatização, quadros e outros dispositivos auxiliares.

No Gráfico 66, observa-se maior índice de avaliações positivas entre os professores (60,53%), contrastando com 31,08% entre os alunos, o que pode indicar diferenças de expectativas ou de uso pedagógico dos recursos disponíveis. Entre os estudantes, prevalece a avaliação intermediária (40,54%), seguida de 28,38% de avaliações negativas, sugerindo percepções variadas acerca da eficiência, funcionamento ou acessibilidade desses recursos. Entre os docentes, as avaliações

intermediárias representam 18,42%, e as negativas, 21,05%.

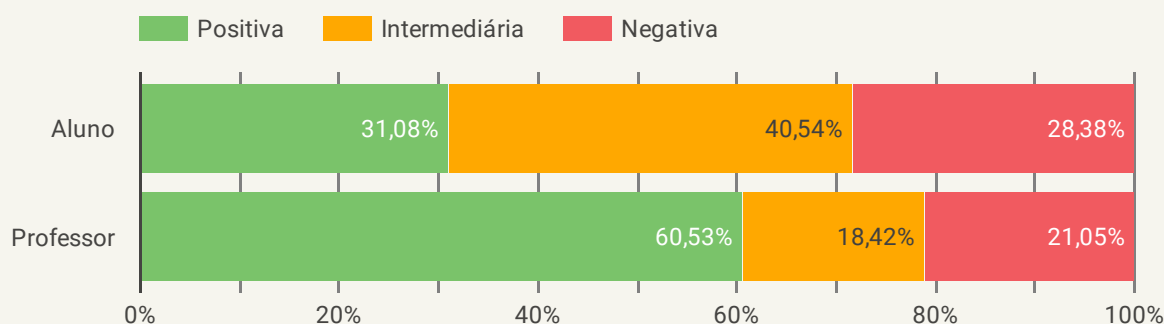
Tal distribuição demonstra que, apesar da presença de recursos em sala, existem desafios relacionados à sua disponibilidade, funcionamento ou adequação às atividades propostas. Dessa forma, as ações relacionadas ao indicador devem ser desenvolvidas, com foco na ampliação e manutenção dos equipamentos e na padronização da infraestrutura.

**Gráfico 65 – Nº respostas – indicador INFR04**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 66 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

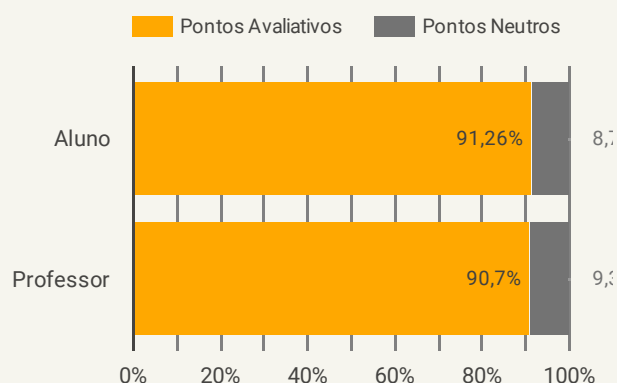
Os laboratórios constituem ambiente essencial para a formação prática dos estudantes, e sua avaliação registrou alta taxa de participação, conforme mostra o Gráfico 67: 91,26% das respostas entre alunos e 90,7% entre professores foram avaliativas. Esses números demonstram que ambos os segmentos possuem vivência significativa com esses espaços e com as normas que os regem.

A análise das percepções (Gráfico 68) evidencia predominância de avaliações positivas, sobretudo entre os professores, com 71,79% de respostas favoráveis. Entre os alunos, 63,83% avaliaram positivamente as normas de funcionamento, utilização e segurança, sinalizando reconhecimento das orientações existentes e do papel das equipes técnicas e docentes na manutenção dessas práticas. As avaliações intermediárias representam 24,47% entre os alunos e 17,95% entre os professores, indicando que há aspectos que podem ser aperfeiçoados, como clareza nas orientações, acessibilidade aos materiais informativos

ou regularidade nos treinamentos. Já as avaliações negativas são reduzidas (11,7% entre alunos e 10,26% entre professores), mas reforçam a necessidade de atenção contínua aos procedimentos de segurança e ao bom funcionamento dos laboratórios.

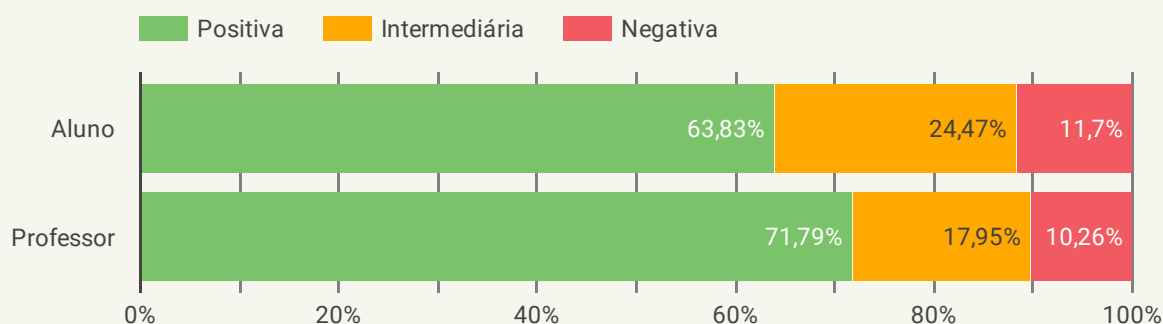
Assim, recomenda-se que as ações relacionadas ao indicador sejam desenvolvidas, garantindo a atualização periódica das normas, a adequação dos espaços e a ampliação das orientações de segurança a todos os usuários.

**Gráfico 67 – Nº respostas – indicador INFR05**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 68 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança**



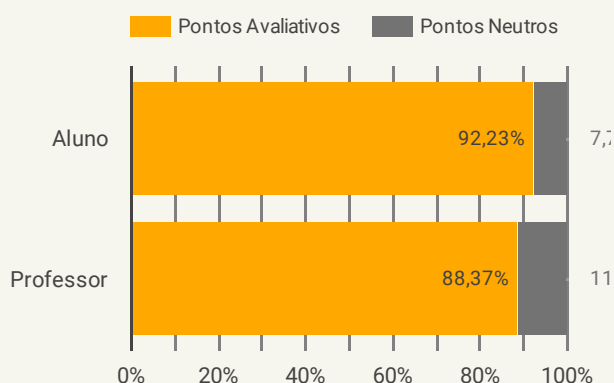
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

Segundo o gráfico 70, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, tanto de alunos (58,95%) quanto de professores (57,89%). Observa-se que para o segmento dos professores a avaliação negativa (18,42%) foi um pouco maior quando comparada à de alunos (13,68%).

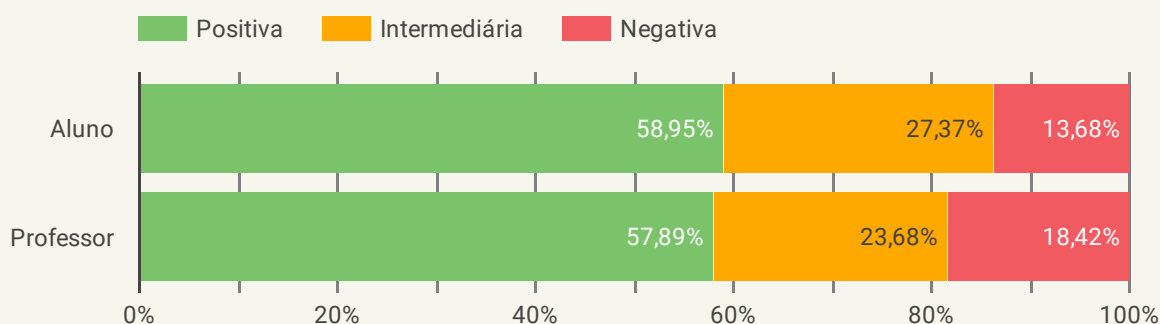
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser majoritariamente desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 69 – Nº respostas – indicador INFR06**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 70 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

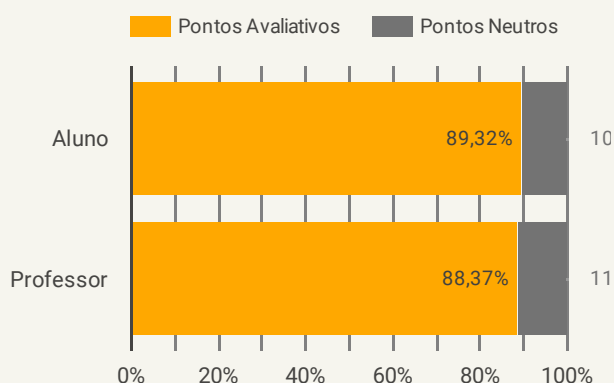
Conforme o gráfico 72, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, sendo de 55,43% para os alunos e 60,53% para os professores.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem

ser desenvolvidas, com averiguação das causas da avaliação intermediária dos alunos (29,35%) e dos professores (23,68%) e negativa dos alunos (15,22%) e dos professores (15,79%), com estudo e implementação de estratégias corretivas para os problemas atuais.

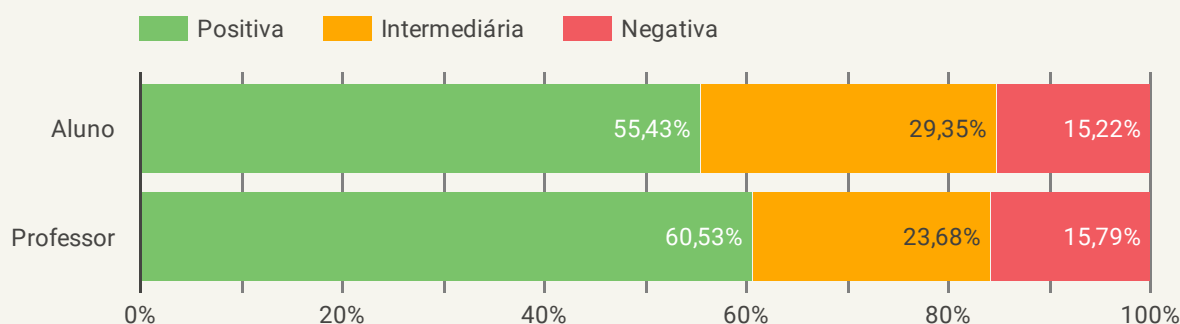
O gráfico 71 indica que apenas 21 pessoas não avaliaram esse item.

**Gráfico 71 – Nº respostas – indicador INFR07**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 72 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

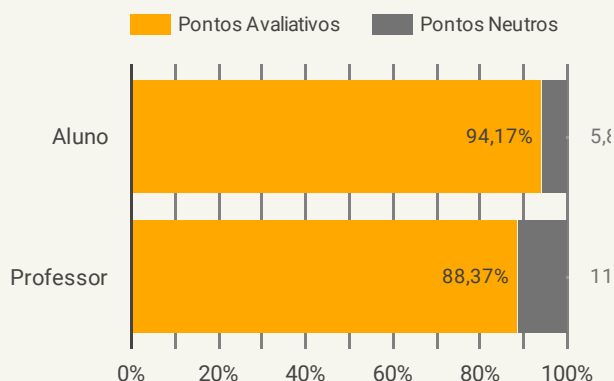
### Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, sendo retratado no gráfico 74, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, principalmente dos alunos (46,39%). Observa-se que para o segmento professores, ainda que a maioria tenha feito uma avaliação positiva (44,74%), 31,58% avaliaram

o indicador como intermediário e 23,68% fizeram uma avaliação negativa do mesmo. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

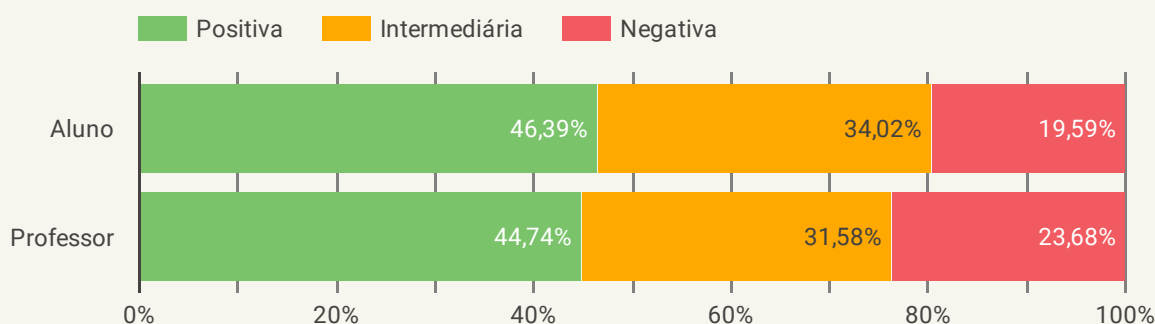
O gráfico 73 demonstra um baixo percentual de participantes que emitiram respostas neutras.

**Gráfico 73 – Nº respostas – indicador INFR08**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 74 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas**



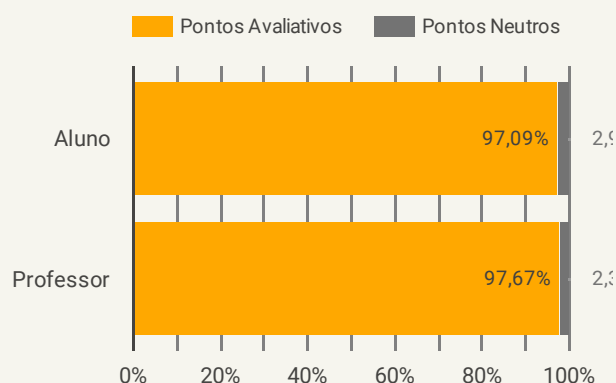
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

Segundo o gráfico 76, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva tanto dos alunos (62%) quanto dos professores (50%). Observa-se que para o segmento professores, a avaliação intermediária foi maior (35,71%) do que para os alunos (25%).

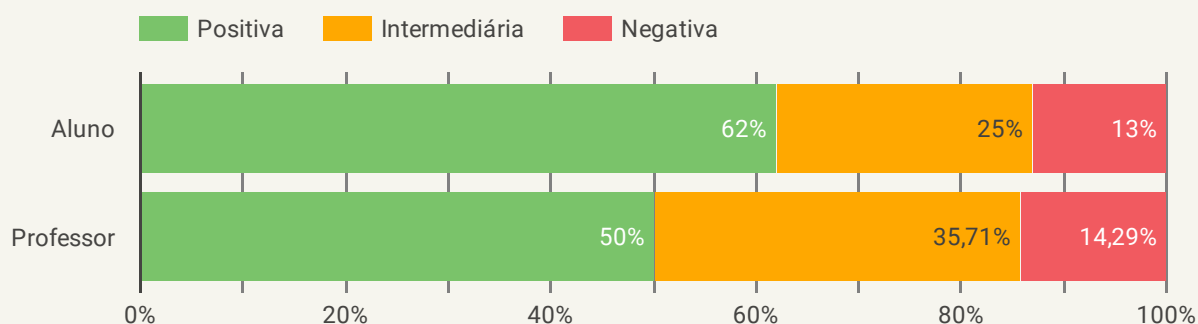
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 75 – Nº respostas – indicador INFR09**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 76 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

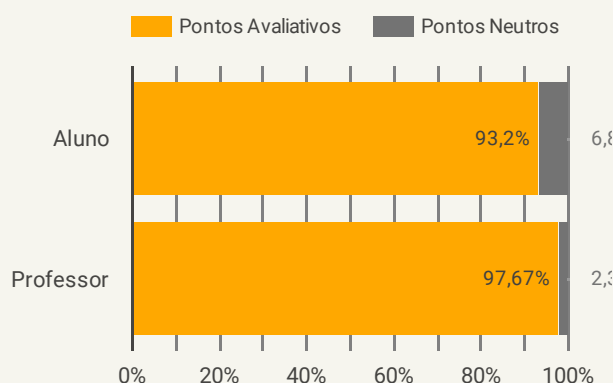
**Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas**

Observando-se o gráfico 78, sobre o indicador, verifica-se que o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, principalmente dos professores (69,05%). Observa-se que para o segmento alunos, 30,21% avaliaram o indicador como intermediário e 21,88% como negativo. Isso pode sinalizar que talvez a

quantidade de exemplares de determinadas obras do acervo da biblioteca seja adequado para os professores, mas não atenda de maneira tão satisfatória os alunos.

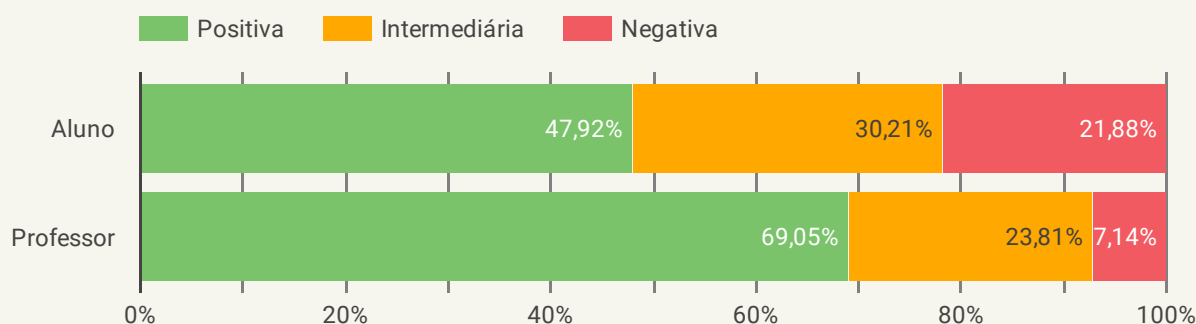
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 77 – Nº respostas – indicador INFR10**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 78 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares**



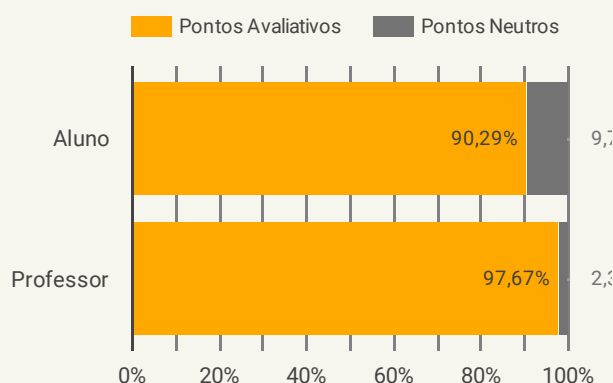
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas**

O indicador, demonstrado no gráfico 80, foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva de alunos (65,59%) e de professores (66,67%). Observa-se que para o segmento professores, a avaliação negativa foi

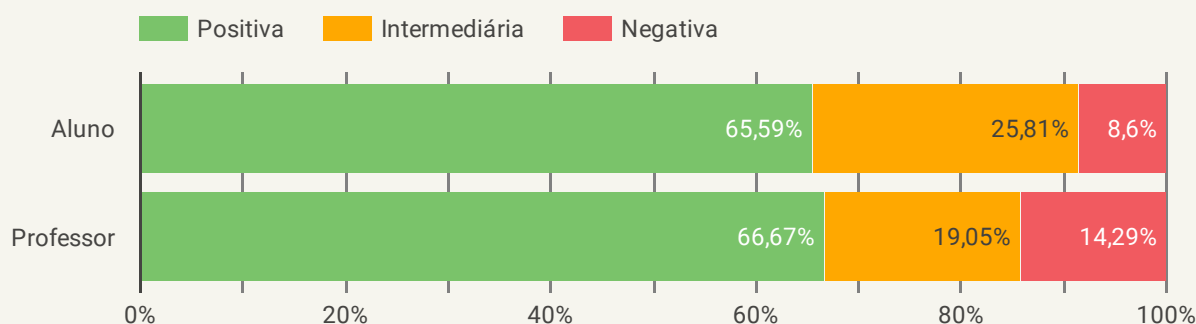
maior, de 14,29%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 79 – Nº respostas – indicador INFR11**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 80 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

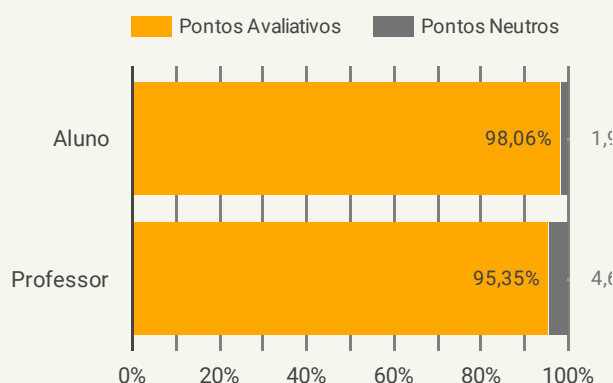
### Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

Conforme o gráfico 82, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva de alunos (67,33%) e de professores (60,98%). Observa-se que para o segmento professores, a avaliação negativa (19,51%) foi maior que para os alunos (9,9%). Essa diferença pode ser devida à maior utilização da

Biblioteca pelos professores, ou ao histórico acadêmico dos mesmos, que acabam comparando a Biblioteca do Campus com as de universidades.

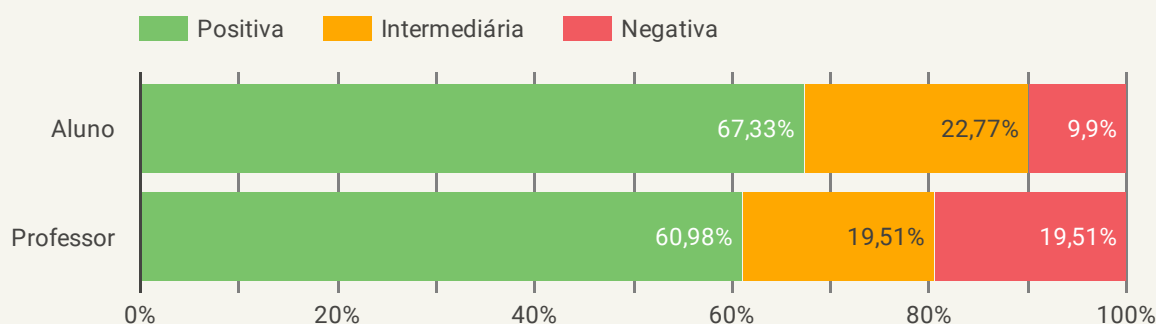
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 81 – Nº respostas – indicador INFR12**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 82 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço**



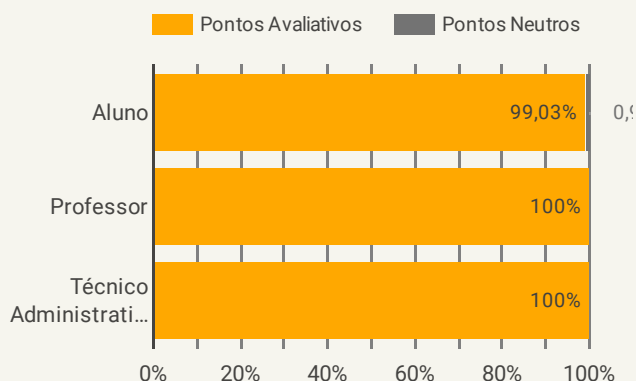
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

Como pode ser visto no gráfico 84, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, sendo respectivamente 79,41%, 74,42% e 62,5% para os grupos citados. Observa-se que para o segmento que pior avaliou o indicador foi o de técnicos administrativos.

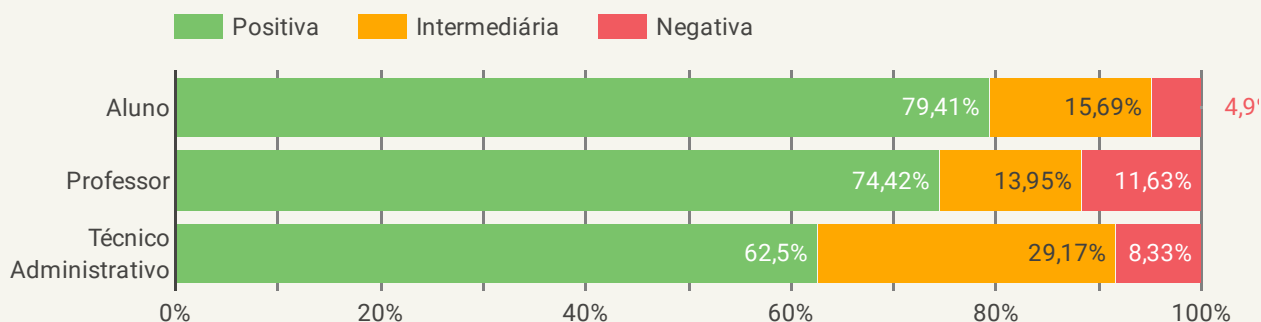
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas para os alunos e professores, mas desenvolvidas para os técnicos administrativos, em que 29,17 % avaliaram como intermediário e 8,33% avaliaram como negativo o indicador de limpeza e conservação dos banheiros.

**Gráfico 83 – Nº respostas – indicador INFR13**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 84 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros**



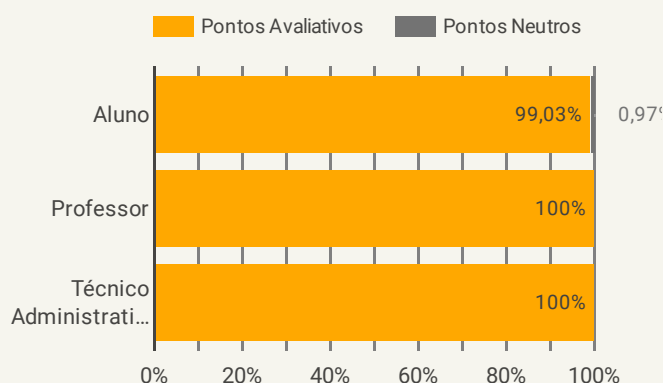
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

O indicador trazido pelo gráfico 86 foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, tanto dos alunos (71,57%), quanto dos professores (79,07%) e dos técnicos administrativos (66,67%).

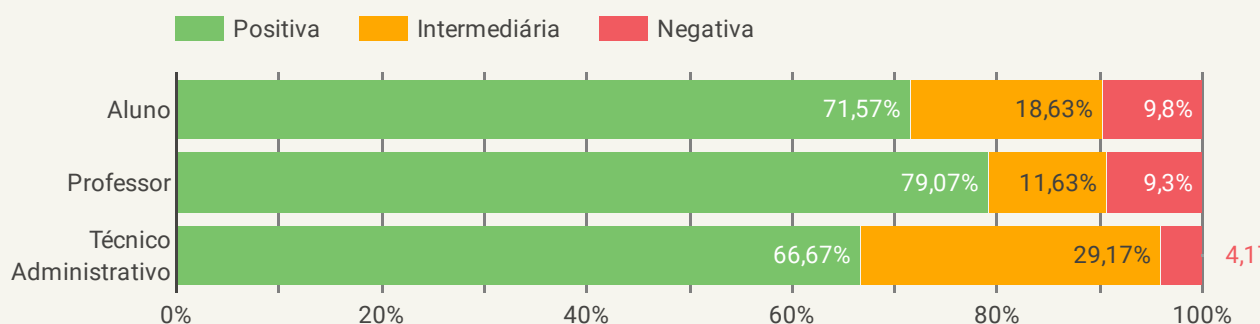
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 85 – Nº respostas – indicador INFR14**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 86 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)**



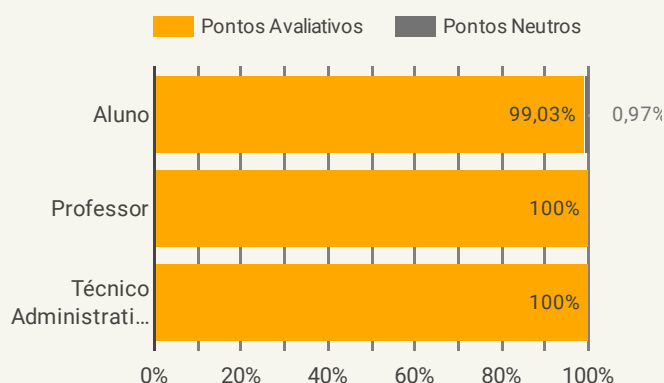
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

O indicador demonstrado no gráfico 88, de limpeza e conservação do auditório, foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação dos três grupos: 76,47% dos alunos, 79,07% dos professores e 83,33% dos técnicos administrativos. Observa-se que para o segmento.

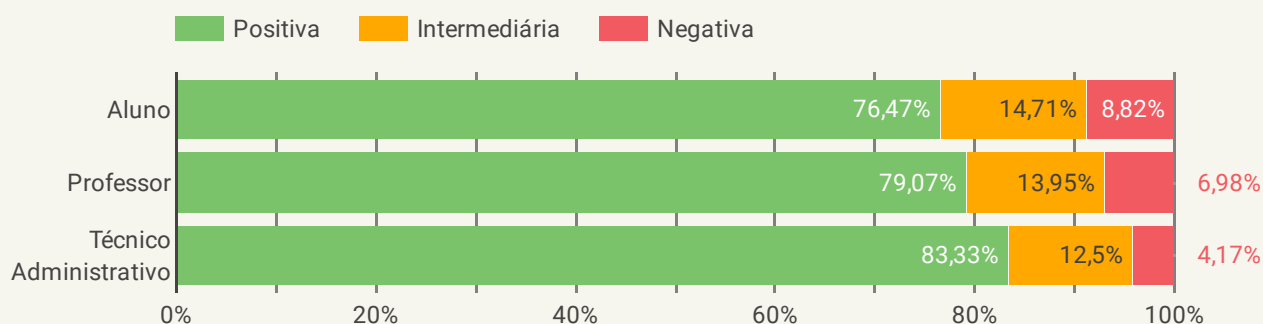
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 87 – Nº respostas – indicador INFR15**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 88 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios**



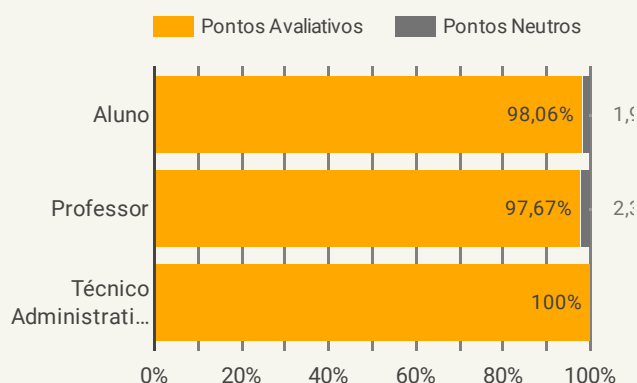
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

Conforme demonstrado no gráfico 90, o indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva de 82,18%, 85,71% e 83,33% dos respectivos grupos.

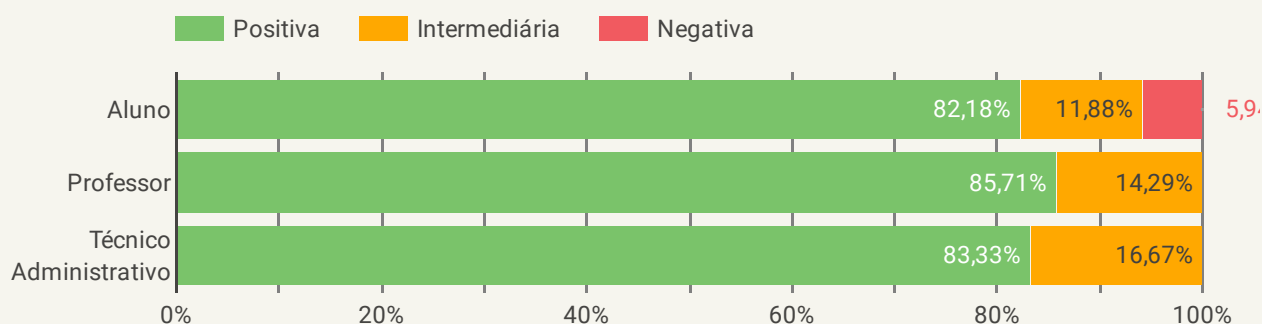
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 89 – Nº respostas – indicador INFR16**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 90 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)**

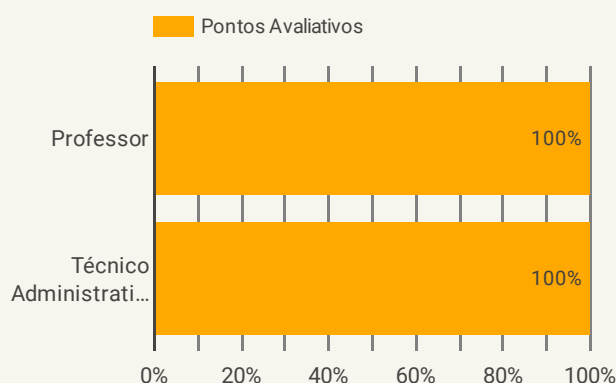
O indicador do gráfico 98 foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, tanto dos professores (51,16%) quanto dos técnicos (70,83%).

Observa-se que para o segmento dos professores,

25,58% avaliaram o indicador como intermediário e 23,26% avaliaram-no como negativo.

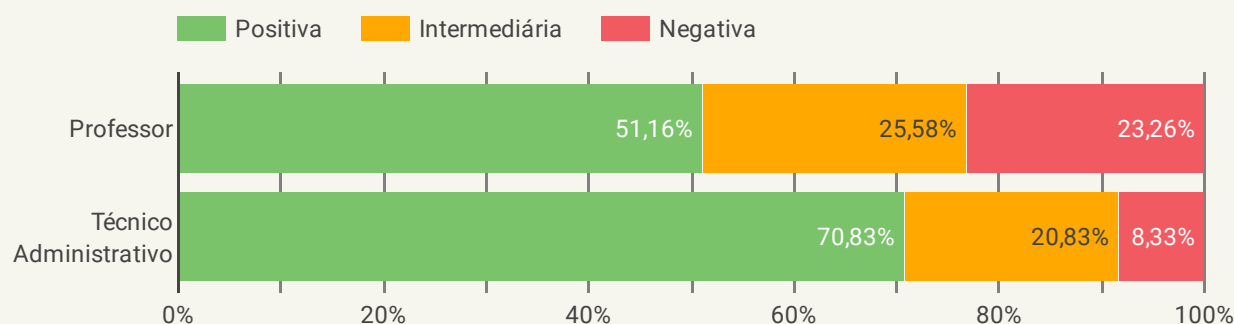
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas para os técnicos administrativos, mas desenvolvidas para os professores, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 97 – Nº respostas – indicador INFR20**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 98 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

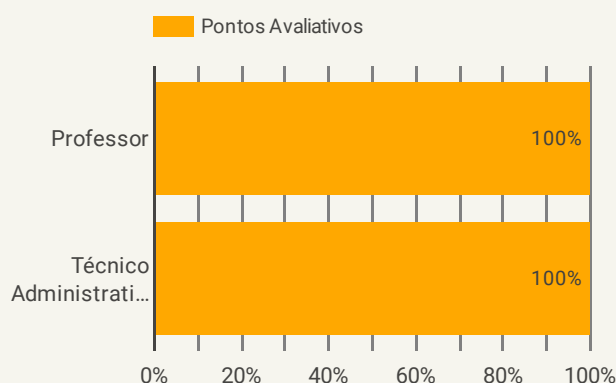
**Espaço de trabalho para TAEs e docentes:**  
**Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)**

O indicador demonstrado no gráfico 100 foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva dos professores (74,42%), mas principalmente dos técnicos administrativos (95,83%).

Observa-se que o único segmento que fez uma avaliação negativa do indicador foi o de professores (16,28%).

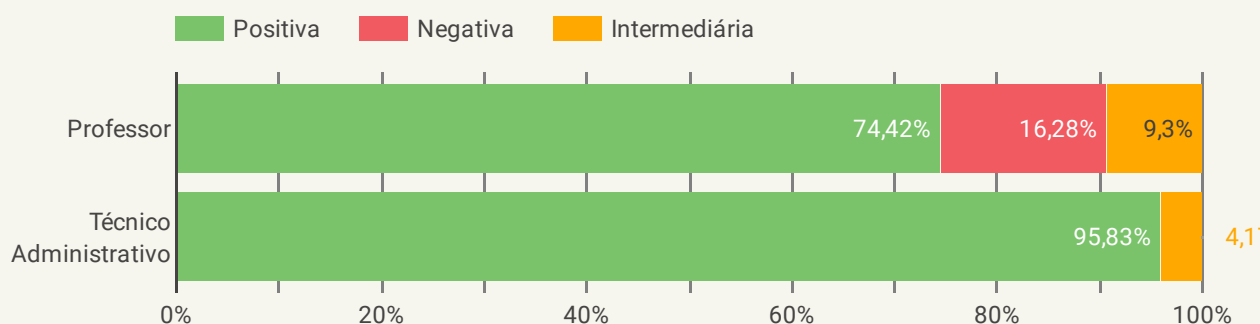
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 99 – Nº respostas – indicador INFR21**



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 100 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor**



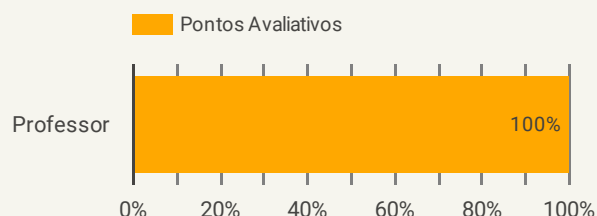
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

Segundo o gráfico 102, o indicador foi avaliado apenas pelos professores, e recebeu uma avaliação positiva de 39,53%, intermediária de 34,88% e negativa de 25,58% dos mesmos.

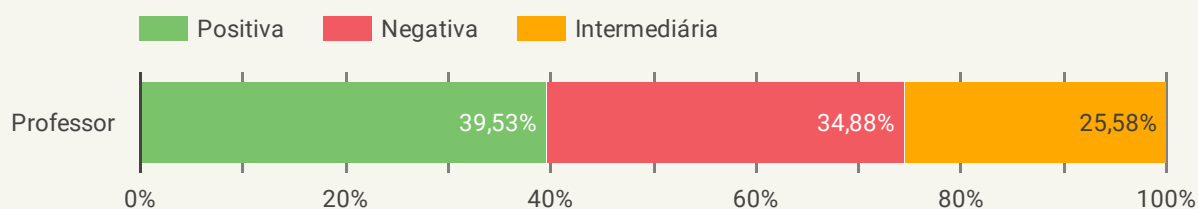
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação. A estrutura física do Campus não disponibiliza gabinetes para os professores trabalharem, o que pode explicar parcialmente a avaliação deste indicador.

**Gráfico 101 – Nº respostas – indicador INFR22**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 102 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas**



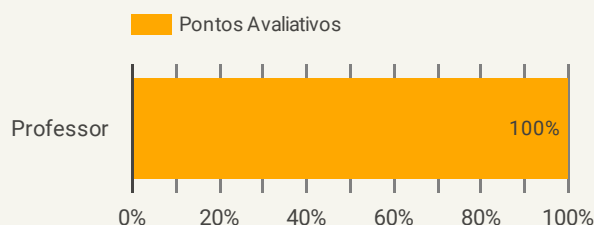
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

Segundo o gráfico 104, o indicador foi avaliado apenas pelos professores, e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de 51,16%, uma avaliação intermediária de 37,21% e uma avaliação negativa de 11,63% dos respondentes.

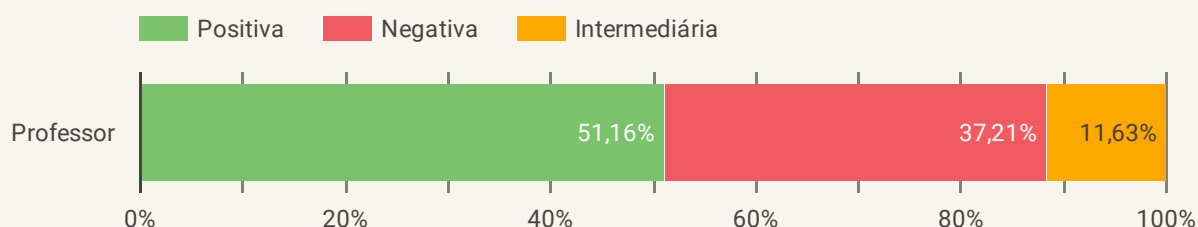
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 103 – Nº respostas – indicador INFR23**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 104 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais**



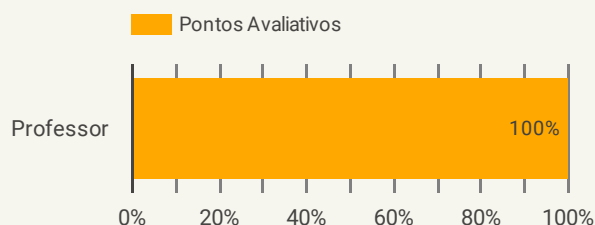
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

Conforme o gráfico 106, o indicador foi avaliado apenas pelo segmento professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva de 51,16%, uma avaliação intermediária de 27,91% e negativa de 20,93% dos respondentes docentes.

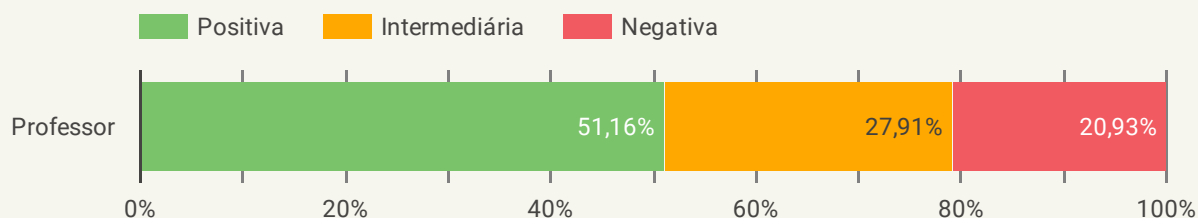
Portanto, novamente as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 105 – Nº respostas – indicador INFR24**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 106 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC**



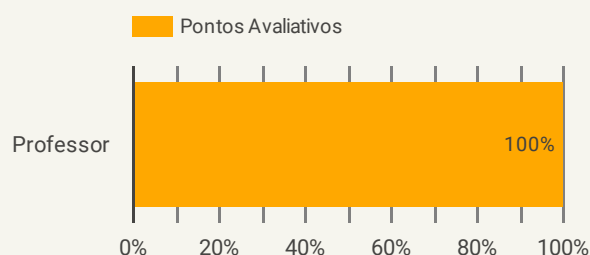
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos**

Segundo o gráfico 108, o indicador foi avaliado apenas pelo segmento professores, e recebeu uma avaliação positiva (41,86%) exatamente igual à avaliação intermediária (41,86%). Os 16,28% restantes dos professores fizeram uma avaliação negativa do indicador.

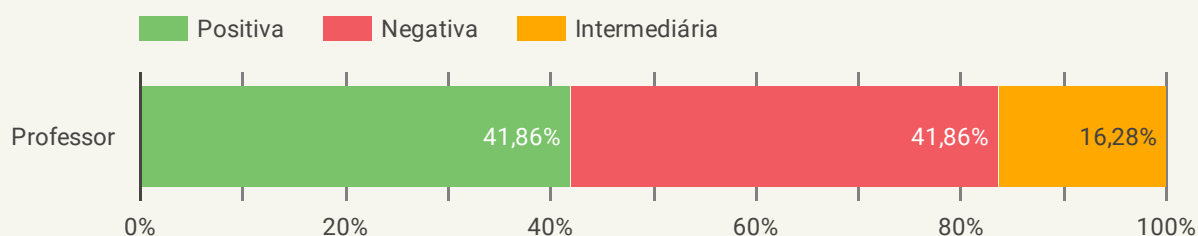
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 107 – Nº respostas – indicador INFR25**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 108 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos**



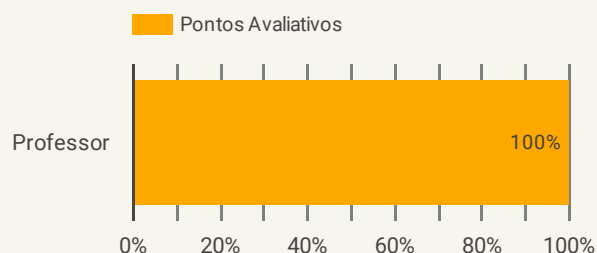
**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

### Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

Conforme o gráfico 110, o indicador foi avaliado apenas pelo segmento professores, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva de 46,51%, seguida da avaliação intermediária de 34,88% e da negativa de 18,6% dos respondentes.

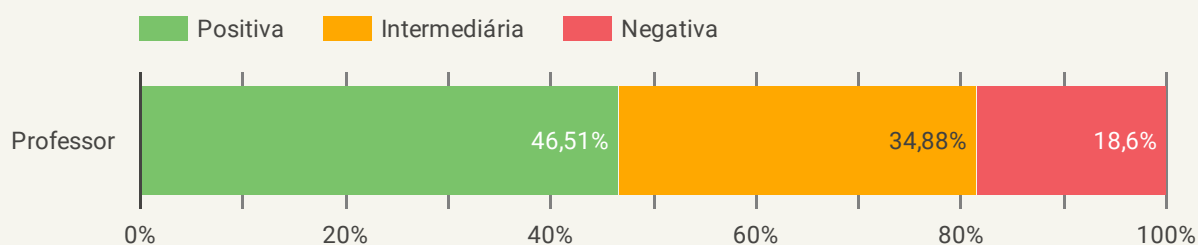
As ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

**Gráfico 109 – Nº respostas – indicador INFR26**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Gráfico 110 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais**



**FONTE:** ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

# DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,  
comparativo de  
avaliações e propostas  
de melhoria*

# Diagnóstico

---

A Tabela 09 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, analisada no âmbito do Eixo 3. Observa-se que o indicador PAP004 (Programas e ações de ensino, como orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.) alcançou uma porcentagem de avaliação positiva superior a 70%, indicando que as ações do IFMG associadas a este item devem ser continuadas.

Os indicadores PAP001 (Integração entre ensino, pesquisa e extensão), PAP003 (Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais), PAP005 (Programas e ações de pesquisa como iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) e PAP010 (Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais), apresentaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

Entretanto, os indicadores PAP002 (Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão), PAP006 (Programas e ações de extensão como projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.), PAP007 (Programas de pós-graduação como especialização, mestrado e doutorado), PAP008 (Oferta de cursos semipresenciais e a distância), PAP009 (Oferta de cursos de FIC), PAP011 (Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar), PAP012 (Parcerias institucionais para oferta de estágios) e PAP013 (Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas), registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

**Tabela 9 – Escala de Ação Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

| Código | Indicador                                                                                | Ação        | Porcentagem |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| PAP001 | Integração entre ensino, pesquisa e extensão                                             | Desenvolver | 53,46%      |
| PAP002 | Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão                      | Corrigir    | 43,13%      |
| PAP003 | Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais                       | Desenvolver | 53,66%      |
| PAP004 | Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc )    | Continuar   | 72,73%      |
| PAP005 | Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)           | Desenvolver | 50,94%      |
| PAP006 | Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc) | Corrigir    | 39,22%      |
| PAP007 | Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)                        | Corrigir    | 33,33%      |
| PAP008 | Oferta de cursos semipresenciais e a distância                                           | Corrigir    | 40,34%      |
| PAP009 | Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)                                  | Corrigir    | 42,06%      |
| PAP010 | Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais         | Desenvolver | 51,83%      |
| PAP011 | Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar                                  | Corrigir    | 30,82%      |
| PAP012 | Parcerias institucionais para oferta de estágios                                         | Corrigir    | 47,01%      |
| PAP013 | Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas                                       | Corrigir    | 38,06%      |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 10 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, analisada no âmbito do Eixo 3. Observa-se que nenhum indicador obteve porcentagem de avaliação positiva igual ou superior a 70%. Os indicadores PAC001 (Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail), PAC003 (Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional), PAC005 (Divulgação do vestibular e processos seletivos) e PAC006 (Atuação da Ouvidoria) apresentaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% – 70%, sugerindo a necessidade de

desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

Por fim, os indicadores PAC002 (Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz) e PAC004 (A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil) registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas pela instituição.

**Tabela 10 – Escala de Ação Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

| Código | Indicador                                                                                                                                 | Ação        | Porcentagem |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| PAC001 | Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email | Desenvolver | 59,88%      |
| PAC002 | Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz                     | Corrigir    | 45,83%      |
| PAC003 | Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional                                      | Desenvolver | 56,21%      |
| PAC004 | A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil                                                                | Corrigir    | 43,1%       |
| PAC005 | Divulgação do vestibular e processos seletivos                                                                                            | Desenvolver | 66,28%      |
| PAC006 | Atuação da Ouvidoria                                                                                                                      | Desenvolver | 50,4%       |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 11 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que nenhum indicador obteve porcentagem de avaliação positiva igual ou superior a 70%. Já os indicadores PAPD01 (Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.), PAPD03 (Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas) e PAPD04 (Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas) apresentaram porcentagens de avaliações positivas situadas entre 50% – 70%,

sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações vinculadas a esses indicadores.

Por fim, os indicadores PAPD02 (Serviços de apoio ao aluno, como apoio social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.) e PAPD05 (Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos) registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas pela instituição.

**Tabela 11 – Escala de Ação Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

| Código | Indicador                                                                                                             | Ação        | Porcentagem |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| PAPD01 | Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) | Desenvolver | 51,32%      |
| PAPD02 | Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)                 | Corrigir    | 47,02%      |
| PAPD03 | Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas                           | Desenvolver | 50,00%      |
| PAPD04 | Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas                                   | Desenvolver | 58,45%      |
| PAPD05 | Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos                                                              | Corrigir    | 45,64%      |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 12 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 7, analisada no âmbito do Eixo 5.

Verifica-se que os indicadores referentes à limpeza e conservação dos banheiros, áreas de convivência, auditório e quadra, bem como à disponibilidade de materiais (papel, caneta e grampos) no ambiente de trabalho, alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%. Esse resultado indica que as ações do IFMG relacionadas a esses aspectos devem ser mantidas.

Os indicadores relacionados aos laboratórios e às bibliotecas — especialmente no que se refere às normas, manutenção, conforto, espaço e acervo —, assim como os referentes ao espaço de trabalho dos TAEs e docentes, obtiveram porcentagens de avaliações positivas entre 50% e 70%. Esse resultado sugere a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações vinculadas a esses indicadores.

Por fim, os indicadores referentes à manutenção, conforto, TICs educacionais, flexibilidade dos espaços e insumos dos laboratórios e salas de aula registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, evidenciando a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição. O mesmo se aplica aos espaços de trabalho dos TAEs e docentes, que devem contemplar ambientes propícios para diferentes tipos de ações pedagógicas, uso de TICs, privacidade e segurança.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física

| Código | Indicador                                                                                                                                                  | Ação        | Porcentagem |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| INFR01 | Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos                                                                                         | Corrigir    | 47,59%      |
| INFR02 | Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas | Corrigir    | 44,06%      |
| INFR03 | Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem                    | Corrigir    | 42,03%      |
| INFR04 | Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa                                                                           | Corrigir    | 41,07%      |
| INFR05 | Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança                                                                                   | Desenvolver | 66,17%      |
| INFR06 | Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico                                                                        | Desenvolver | 58,65%      |
| INFR07 | Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas                          | Desenvolver | 56,92%      |
| INFR08 | Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas                                | Corrigir    | 45,93%      |
| INFR09 | Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos                                                                                             | Desenvolver | 58,45%      |
| INFR10 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas                                                 | Desenvolver | 54,35%      |
| INFR11 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas                                              | Desenvolver | 65,93%      |
| INFR12 | Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas                                                         | Desenvolver | 65,49%      |
| INFR13 | Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros                                                                                                               | Continuar   | 75,74%      |
| INFR14 | Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)                                                                          | Continuar   | 72,78%      |
| INFR15 | Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios                                                                                                              | Continuar   | 78,11%      |
| INFR16 | Limpeza e conservação dos espaços: Quadras                                                                                                                 | Continuar   | 83,23%      |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

| Código ^ | Indicador                                                                                                                    | Ação        | Porcentagem |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| INFR20   | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)  | Desenvolver | 58,21%      |
| INFR21   | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc) | Continuar   | 82,09%      |
| INFR22   | Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico                       | Corrigir    | 39,53%      |
| INFR23   | Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais                                                      | Desenvolver | 51,16%      |
| INFR24   | Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação                                  | Desenvolver | 51,16%      |
| INFR25   | Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos    | Corrigir    | 41,86%      |
| INFR26   | Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais                            | Corrigir    | 46,51%      |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

# Comparativo de Avaliações

Esta seção apresenta um panorama evolutivo dos resultados das avaliações institucionais referentes aos anos **2019**, **2022** e **2025**, com base nos dados sistematizados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) locais e pela CPA Central. O objetivo é permitir uma leitura integrada dos **avanços**, **fragilidades** e **tendências institucionais** ao longo dos três ciclos, subsidiando a análise crítica dos membros da CPA e orientando a proposição de melhorias contínuas.

As tabelas a seguir consolidam o desempenho das dimensões avaliadas em cada período, permitindo identificar *padrões*, *rupturas* e *evolução dos indicadores* vinculados aos **Eixos 3 – Políticas Acadêmicas** e **5 – Infraestrutura**.

Na Dimensão 2, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que o campus demonstrou queda em relação às avaliações anteriores.

Os resultados indicam que as ações acadêmico-administrativas não têm atendido e piorado as políticas institucionais previstas no PDI, especialmente no que se refere à atualização curricular, práticas de ensino, integração entre ensino-pesquisa-extensão e oferta de programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica.

Destacam-se como pontos fortes a pequena melhoria referente a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ações de pesquisa, parceria institucionais para os estágios e promoção de eventos e atividade de pesquisa, artística e esportiva. Como fragilidades, foram identificados: ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, programas de pós graduação, ações de extensão e oferta de cursos semipresenciais e ead.

De modo geral, os resultados sugerem que o campus precisa aprimorar o alinhamento às políticas acadêmicas institucionais.

Na Dimensão 4, que avalia os processos de comunicação institucional com a sociedade, os dados do comparativo mostram que o campus apresentou queda em relação aos anos anteriores. A comunidade acadêmica percebe que os mecanismos de divulgação das ações do campus têm sido insuficientes, especialmente no que se refere à visibilidade das atividades acadêmicas, eventos, projetos e resultados institucionais.

Entre as principais dificuldades está a forma como a informação é transmitida entre os usuários da instituição, evidenciando a necessidade de maior agilidade e clareza. Isso é essencial para assegurar o bom desempenho das atividades dos estudantes, bem como para promover a permanência estudantil.

É fundamental fortalecer a comunicação com a sociedade, ampliando e consolidando os vínculos com a comunidade externa. Esse movimento promove maior transparência institucional e reforça a confiança pública, ao mesmo tempo em que abre espaço para parcerias estratégicas capazes de impulsionar o desenvolvimento social e acadêmico.

Na Dimensão 9, que aborda as políticas de atendimento aos discentes, os resultados evidenciam que o campus apresentou melhoria em seu desempenho. A análise demonstra que os estudantes reconhecem, sobretudo, avanços no atendimento a situações de vulnerabilidade social, bem como na inclusão e no apoio aos alunos com necessidades educacionais específicas.

O menor índice refere-se à implantação e à manutenção da representação estudantil, realizada por meio de grêmios e centros acadêmicos.

A partir do comparativo, observa-se que o campus apresentou avanços no atendimento aos discentes e na implementação das políticas de apoio previstas institucionalmente.

**Tabela 13 – Comparativo Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

| Código | Indicador                                                                                | Porcentagem 2019 | Porcentagem 2022 | Porcentagem 2025 |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| PAP001 | Integração entre ensino, pesquisa e extensão                                             | 36,34%           | 53,19%           | 53,46%           |
| PAP002 | Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão                      | 28,78%           | 47,84%           | 43,13%           |
| PAP003 | Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais                       | 47,55%           | 55,65%           | 53,66%           |
| PAP004 | Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)     | 60,50%           | 75,31%           | 72,73%           |
| PAP005 | Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)           | 30,02%           | 48,31%           | 50,94%           |
| PAP006 | Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc) | 42,60%           | 40,96%           | 39,22%           |
| PAP007 | Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)                        | 37,94%           | 50,35%           | 33,33%           |
| PAP008 | Oferta de cursos semi-presenciais e a distância                                          | 31,56%           | 43,17%           | 40,34%           |
| PAP009 | Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)                                  | 37,75%           | 45,05%           | 42,06%           |
| PAP010 | Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais         | 42,11%           | 43,87%           | 51,83%           |
| PAP011 | Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar                                  | 32,41%           | 39,21%           | 30,82%           |
| PAP012 | Parcerias institucionais para oferta de estágios                                         | 31,23%           | 40,33%           | 47,01%           |
| PAP013 | Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas                                       | 32,37%           | 43,25%           | 38,06%           |

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Tabela 14 – Comparativo Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

| Código | Indicador                                                                                                                                 | Porcentagem 2019 | Porcentagem 2022 | Porcentagem 2025 |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| PAC001 | Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email | 69,44%           | 76,27%           | 59,88%           |
| PAC002 | Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz                    | 50,46%           | 60,89%           | 45,83%           |
| PAC003 | Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional                                      | 52,60%           | 59,48%           | 56,21%           |
| PAC004 | A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil                                                                | 55,23%           | 62,65%           | 43,10%           |
| PAC005 | Divulgação do vestibular e processos seletivos                                                                                            | 58,29%           | 68,26%           | 66,28%           |
| PAC006 | Atuação da Ouvidoria                                                                                                                      | 45,53%           | 48,06%           | 50,40%           |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Tabela 15 – Comparativo Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

| Código | Indicador                                                                                                             | Porcentagem 2019 | Porcentagem 2022 | Porcentagem 2025 |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| PAPD01 | Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) | 39,48%           | 49,14%           | 51,32%           |
| PAPD02 | Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)                 | 40,41%           | 49,28%           | 47,02%           |
| PAPD03 | Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas                           | 30,47%           | 42,51%           | 50,00%           |
| PAPD04 | Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas                                   | 38,24%           | 49,39%           | 58,45%           |
| PAPD05 | Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos                                                              | 35,41%           | 49,50%           | 45,64%           |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Na Dimensão 7, referente à infraestrutura física, tecnológica e de apoio às atividades acadêmicas, o campus apresentou queda em relação às avaliações de 2019, 2022 e 2025. Os resultados indicam que os ambientes de ensino, pesquisa, convivência e trabalho são percebidos como inadequados para a realização das atividades institucionais por parte dos discentes e dos funcionários (TAEs e docentes).

Houve melhora constante na limpeza dos espaços de sala de aula, da quadra e dos locais de trabalho dos docentes e TAEs. Entretanto, é necessário melhorar a conservação e adequação das estruturas físicas do campus.

A análise sugere que a infraestrutura do campus não atende às necessidades acadêmicas e operacionais, exigindo ações imediatas de reparo nas estruturas físicas, além de medidas de médio e longo prazo voltadas à expansão e à melhoria contínua dos espaços.

**Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física**

| Código | Indicador                                                                                                       | Porcentagem 2019 | Porcentagem 2022 | Porcentagem 2025 |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| INFR01 | Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos;                                             | 44,20%           | 64,99%           | 47,59%           |
| INFR02 | Salas de aula: Manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação      | 31,60%           | 52,55%           | 44,06%           |
| INFR03 | Salas de aula: Flexibilidade relacionada às configurações espaciais                                             | 33,77%           | 52,75%           | 42,03%           |
| INFR04 | Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.                               | 29,75%           | 44,29%           | 41,07%           |
| INFR05 | Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;                                       | 62,72%           | 70,41%           | 66,17%           |
| INFR06 | Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;                            | 46,43%           | 64,27%           | 58,65%           |
| INFR07 | Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades     | 39,49%           | 61,12%           | 56,92%           |
| INFR08 | Laboratórios: Quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o n° de vagas | 34,68%           | 54,47%           | 45,93%           |
| INFR09 | Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos                                                  | 43,18%           | 74,01%           | 58,45%           |
| INFR10 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares                                       | 31,72%           | 63,33%           | 54,35%           |
| INFR11 | Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado                                                      | 46,17%           | 70,25%           | 65,93%           |
| INFR12 | Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado                                                  | 26,29%           | 72,01%           | 65,49%           |
| INFR13 | Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros                                                                    | 26,37%           | 58,68%           | 75,74%           |
| INFR14 | Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)                               | 35,76%           | 51,82%           | 72,78%           |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

**Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)**

| Código | Indicador                                                                                                                    | Porcentagem 2019 | Porcentagem 2022 | Porcentagem 2025 |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| INFR15 | Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios                                                                                | 46,70%           | 72,03%           | 78,11%           |
| INFR16 | Limpeza e conservação dos espaços: Quadras                                                                                   | 70,69%           | 61,47%           | 83,23%           |
| INFR20 | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)  | 63,64%           | 68,25%           | 58,21%           |
| INFR21 | Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc) | 66,15%           | 77,78%           | 82,09%           |
| INFR22 | Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico                       | 40,63%           | 56,41%           | 39,53%           |
| INFR23 | Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais                                                      | 40,63%           | 56,41%           | 51,16%           |
| INFR24 | Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação                                  | 56,25%           | 64,10%           | 51,16%           |
| INFR25 | Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e atendimento a discentes                        | 22,58%           | 53,85%           | 41,86%           |
| INFR26 | Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais                            | 61,29%           | 69,23%           | 46,51%           |

**FONTE:** ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

# Propostas de Melhoria

---

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional e do comparativo entre os ciclos avaliativos de 2019, 2022 e 2025, torna-se possível identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos, de gestão e infraestrutura. As propostas de melhoria apresentadas nesta seção têm como finalidade orientar ações estratégicas que contribuam para o fortalecimento das políticas institucionais e para a superação das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Elas foram elaboradas com base nos dados coletados pelas CPAs Locais e pela **gestão do Campus**, considerando as especificidades de cada dimensão analisada e respeitando as diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dessa forma, as propostas aqui reunidas buscam fomentar a tomada de decisão qualificada, apoiar o planejamento institucional e promover avanços contínuos nas condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura do IFMG.

Tabela 2 -

Ano

### Proposta de Melhoria

Sugere-se que as propostas de melhoria sejam elaboradas pela CPA Local em conjunto com a gestão do campus, com base nos resultados dos indicadores avaliados.

Recomenda-se registrar uma proposta para cada indicador, priorizando especialmente aqueles com avaliação positiva inferior a 50%.

Colocar uma proposta por linha

Pode ter mais de uma proposta para cada indicador

Implementar ações integradoras nos novos PPCs dos cursos técnico e de graduação do Campus GV de modo a prever a realização de projetos integradores nos cursos ofertados na unidade.

Ampliar e melhorar os editais relacionados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão do Campus. De modo que eles possam ter uma melhor sistematização e previsibilidade de prazos para recebimento das propostas.

Sistematizar uma consulta pública junto a comunidade acadêmica e externa do IFMG-GV, incluindo os municípios da área de abrangência de Governador Valadares para fazer um levantamento atualizado das demandas e perspectivas de desenvolvimento regional e alinhar tais necessidades com as propostas de criação dos novos cursos e/ou eixo temáticos para o Campus GV.

Manter os editais para seleção de tutores e monitores, bem como divulgar melhor as ações de atuação da Seção de Atendimento ao Estudante (SAE) e Setor de Coordenação Pedagógica e Planejamento de Ensino do Campus.

Criar editais internos para fomento de linhas de pesquisa prioritárias para a unidade do IFMG-GV. Definir prazos e datas com previsibilidade para envio e submissão de tais projetos/propostas.

Implementar, em alinhamento com as ações institucionais, movimentos para acompanhamento de egresso, promovendo atividades de retorno dos egressos ao campus. Definir um projeto institucional do Campus para retomada da Empresa Junior SGE.

Realizar processo de discussão do futuro dos cursos e eixos de atuação do Campus GV, com atenção destinada para a proposição de cursos de pós-graduação. Porém como o percentual legal de matrículas em cursos técnicos no Campus é baixo (< 40%), a ampliação de oferta de novos cursos e/ou matrículas a nível de pós-graduação não é a ação prioritária, neste momento, para o Campus.

Campus passou a ofertar em 2025.2 dois novos cursos técnico subseqüente na modalidade EaD (Logística e de Administração). Será iniciado discussão para implementar carga horária EaD nos demais cursos existentes na unidade. Já foi iniciado discussão entre os pares do eixo ambiental a respeito de curso de especialização lato-sensu na modalidade Semi-presencial e/ou EaD.

Campus já realizou curso FIC para formação de instalador de painel fotovoltaico. Irá ofertar no ano de 2026 curso FIC na área de Tecnologia da Informação e Inclusão Digital junto aos assentados da região de Governador Valadares e tem estabelecido uma série de parcerias com prefeituras próxima ao município e representantes dos movimentos sociais para oferta de cursos de formação/capacitações específicas.

Ampliar e fortalecer os eventos institucionais tais como Jogos Esportivos (Interclasse e jogos municipais), Semana Acadêmica das Graduações, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Festa Cultural, Feira de Ciências. Ampliar o apoio para participação dos nossos estudantes nas olimpíadas estudantis.

Definir junto aos Setores do Ensino, Coordenadores de Curso e Assistente Social um fluxo de monitoramento e acompanhamento dos nossos estudantes. Implementar projetos de nivelamento dos estudantes que se encontram com defasagem de conhecimento e/ou se encontram em condições de maior vulnerabilidade social.

Ampliar o número de parcerias com as secretarias municipais e empresas locais de modo a firmar mais termos de convênio e parceria de estágio para os nossos estudantes. Realizar uma atividade do tipo feira de estágio no IFMG-GV.

Realizar o treinamento dos servidores, principalmente os do ensino, para uso dos novos sistemas implementados no IFMG. Além de realizar oficinas de treinamento para outros sistemas de interesse.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

**Tabela 18 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

**Proposta de Melhoria**

Institucionalmente já existem vários canais de comunicação em diversos meios. O que será realizado é uma melhor sistematização na divulgação e função destes canais. Bem como melhorar a eficiência no tempo de retorno/atendimento das demandas e monitoramento o nível de satisfação dos usuários.

Realização de Feiras de Divulgação dos Cursos. Ampliar a participação do IFMG-GV nos eventos escolares realizados em outras instituições de GV e do seu entorno. Incentivar a participação da Atlética Malucão em encontros esportivos. Ampliar a divulgação dos projetos de visitação das escolas a nossa instituição.

Ampliar e fortalecer a comunicação junto aos canais e meios de comunicação existentes no município. Continuar enviando os releases das informações/notícias/divulgação das atividades realizadas no Campus e/ou por seus servidores e estudantes.

Criar um material do tipo cartilha física ou digital a ser entregue aos estudantes e servidores de modo a poder contemplar o máximo de orientação e informação a respeito do IFMG, do IFMG-GV e das possibilidades e oportunidades de fazer parte da rede federal.

Ampliar o número de pessoas envolvidas no processo de divulgação do processo seletivo do IFMG. Manter o uso de outdoors espalhados pela cidade para divulgação do processo seletivo. Definir um cronograma bem específico e objetivo para conseguir visitar o maior número de instituições de ensino no município e região.

Sistematizar e periodicizar junto a comunidade acadêmica do Campus ações de divulgação dos canais oficiais da Ouvidoria, bem como tratar das suas atribuições, funções e modo de atuar.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

**Tabela 19 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

**Proposta de Melhoria**

O Campus passará a ofertar em 2026 alimentação gratuita para 50 estudantes com maior vulnerabilidade econômica. O número será gradativamente ampliado nos próximos anos.

Sistematizar e ampliar as ações de atuação dos profissionais de Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo do Campus para elaborar novas estratégias ou reforçar aquelas já existentes junto aos discentes.

São disponibilizados recursos da Assistência Estudantil e da Extensão para garantir a todos os estudantes envolvidos em atividades de visita técnica e participação em eventos, o suporte financeiro necessário, respeito sempre os valores legais vigentes.

Viabilizar a chegada de um servidor efetivo para o cargo docente EBTT - perfil AEE. Fortalecer a atuação e ações de NAPNEE. Garantir os recursos orçamentários necessários para contratação do bolsista/monitor em quantidade adequada à demanda do Campus.

Realizar momentos de orientação e esclarecimento junto a comunidade estudantil do Campus para tratar do tema de Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos. Viabilizar o suporte necessário para a efetivação de tais representações estudantis. Manter o diálogo aberto e próximo da Gestão com os Representantes do Grêmio Estudantil do Campus e dos futuros membros dos Centros Acadêmicos.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

**Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física**

**Proposta de Melhoria ▾**

Salas de aulas serão padronizadas com relação as estruturas de carteiras, equipamentos de audio-visual e climatização.

Realizar um plano anual para aquisição de insumos e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades práticas previstas em cada ambiente. Ter a participação dos docentes responsáveis pelas atividades práticas e os técnicos responsáveis para fazer um planejamento anual de aquisição de insumos e planejamento de médio prazo para aquisição de novos equipamentos.

Realizar discussão com o corpo docente para definir quais são os equipamentos e mobiliários indicados pela comunidade para a efetivação das atividades de diversificação das situações de ensino-aprendizagem.

Realizar discussão com o Setor Pedagógico e Corpo Docente para definir quais espaços e equipamentos precisarão ser adquiridos para realizar a atividade de ensino-aprendizagem comprovadamente existosa.

Manter o formato de trabalho, fiscalização e monitoramento das atividades de manutenção/limpeza dos espaços físicos do Campus.

Manter a realização de manutenções corretivas dos ambientes de sala de aulas do Campus. Renovar os equipamentos de ar-condicionado dos espaços. Realizar uma consulta junto ao corpo docente para definir as estruturas que precisam ainda ser implementadas e posteriormente realizar o planejamento orçamentário para aquisição dos itens elencados.

Garantir a presença de pelo menos um desktop em cada laboratório. Caso necessário ter a disponibilidade de equipamentos do tipo notebook. Garantir sinal de rede wi-fi e internet cabeada nos laboratórios. No caso dos laboratórios de informática ter a disponibilidade de equipamentos do tipo desktop em quantidade condizente com a capacidade dos ambientes.

Foram realizadas nos últimos 3 anos, a aquisição de mais de R\$ 70 mil em novos títulos de livros físicos para o Campus. Manter um planejamento de desembolso anual para aquisição e atualização de livros didáticos para as diversas áreas e eixos de ensino do Campus.

Definir junto aos servidores técnicos dos laboratórios e corpo docente com habilitação correlata, o plano de necessidade e manutenção dos espaços. Além de realizar o planejamento anual de aquisição de insumos e equipamentos.

Atualização da Normas de funcionamento e segurança dos laboratórios presentes na Unidade. Ampliar a divulgação de tais Normas.

Aquisição de novos livros didáticos de disciplinas técnicas, principalmente da área da construção civil.

Ampliar o espaço físico, acervo bibliotráfico e equipamentos de consulta e mobiliário da biblioteca. Campus garantiu recurso de 1,5 milhões de reais junto ao NOVO PAC para construção da nova biblioteca.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

**Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)**

**Proposta de Melhoria 1 ▲**

Ampliar o espaço físico, acervo bibliográfico e equipamentos de consulta e mobiliário da biblioteca. Campus garantiu recurso de 1,5 milhões de reais junto ao NOVO PAC para construção da nova biblioteca.

Aquisição de novos livros didáticos de disciplinas técnicas, principalmente da área da construção civil.

Atualização da Normas de funcionamento e segurança dos laboratórios presentes na Unidade. Ampliar a divulgação de tais Normas.

Definir junto aos servidores técnicos dos laboratórios e corpo docente com habilitação correlata, o plano de necessidade e manutenção dos espaços. Além de realizar o planejamento anual de aquisição de insumos e equipamentos.

Foram realizadas nos últimos 3 anos, a aquisição de mais de R\$ 70 mil em novos títulos de livros físicos para o Campus. Manter um planejamento de desembolso anual para aquisição e atualização de livros didáticos para as diversas áreas e eixos de ensino do Campus.

Garantir a presença de pelo menos um desktop em cada laboratório. Caso necessário ter a disponibilidade de equipamentos do tipo notebook. Garantir sinal de rede wi-fi e internet cabeada nos laboratórios. No caso dos laboratórios de informática ter a disponibilidade de equipamentos do tipo desktop em quantidade condizente com a capacidade dos ambientes.

Manter a realização de manutenções corretivas dos ambientes de sala de aulas do Campus. Renovar os equipamentos de ar-condicionado dos espaços. Realizar uma consulta junto ao corpo docente para definir as estruturas que precisam ainda ser implementadas e posteriormente realizar o planejamento orçamentário para aquisição dos itens elencados.

Manter o formato de trabalho, fiscalização e monitoramento das atividades de manutenção/limpeza dos espaços físicos do Campus.

Realizar discussão com o Setor Pedagógico e Corpo Docente para definir quais espaços e equipamentos precisarão ser adquiridos para realizar a atividade de ensino-aprendizagem comprovadamente existosa.

Realizar discussão com o corpo docente para definir quais são os equipamentos e mobiliários indicados pela comunidade para a efetivação das atividades de diversificação das situações de ensino-aprendizagem.

Realizar um plano anual para aquisição de insumos e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades práticas previstas em cada ambiente. Ter a participação dos docentes responsáveis pelas atividades práticas e os técnicos responsáveis para fazer um planejamento anual de aquisição de insumos e planejamento de médio prazo para aquisição de novos equipamentos.

Salas de aulas serão padronizadas com relação as estruturas de carteiras, equipamentos de audio-visual e climatização.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

**Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)**

**Proposta de Melhoria 1 ▲**

Ampliar o número de mobiliário, pontos de energia e computadores disponibilizados nos espaços destinados ao corpo docente.

Atualmente o Campus dispõe de dois ambientes destinados para acomodar os docentes. Necessário discutir com o corpo docente quais são as demandas viáveis para melhor adequação de tais ambientes de modo a trazer mais comodidade e possibilidade de uso efetivo de tais ambientes.

Atualmente o Campus possui dois ambientes destinados para ocupação e uso dos servidores/docentes. Realizar uma discussão junto a este segmento para definir o modo de uso/ocupação desses espaços e definir os itens, equipamentos desejáveis para cada ambiente.

Definir um plano anual para manutenção dos espaços físicos destinados para os TAEs e Docentes. Criar um plano anual de aquisição e renovação de equipamentos e mobiliários faltantes para tais espaços

Implementar uma fechadura eletrônica e armários individuais para os espaços/ambientes de armazenamento dos itens e materiais docentes.

Manter a forma de gestão dos materiais disponibilizados no almoxarifado físico e virtual do Campus.

Manter o formato de trabalho, fiscalização e monitoramento das atividades de manutenção/limpeza dos espaços físicos do Campus.

Realizar discussão com o Corpo docente para definir as estruturas esperadas e possíveis para ocupação dos ambientes destinados para os docentes do Campus.

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

# Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2024 da CPA Local - IFMG Campus Governador Valadares.

**Tabela 21 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

| Melhorias Implementadas                                | Status                       | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DIMP01 – Escrever proposta elaborada no relatório 2024 | Implementado<br>Parcialmente | <p>Descrever a ação realizada, indicando as atividades executadas.</p> <p>Informar o setor ou equipe que conduziu a implementação.</p> <p>Indicar se a ação foi totalmente concluída, parcialmente implementada ou não implementada.</p> <p>Apresentar evidências objetivas, como reuniões, documentos, capacitações, melhorias estruturais, ajustes de processos, entre outros.</p> <p>Evitar textos genéricos; a descrição deve deixar claro o que mudou após a proposta.</p> |

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

# Metas e Investimentos

## Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2025.

## Investimentos

Para melhor desempenho das ações das CPA Local, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as comissões central e locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, notebooks, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à execução das atividades da comissão.
- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

**Tabela 26 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Governador Valadares**

| Meta                                                                                             | Prazo                       | Ação                                                                                                                                                                                                                                                                | Responsável                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Análise da evolução dos relatórios parciais da CPA                                               | Ação contínua / 2024 a 2026 | Analisar o histórico dos relatórios parciais da CPA para entender os motivos da tendência das avaliações positivas e negativas para os indicadores avaliados, para compreender os motivos e serem trabalhados nos próximos ciclos da avaliação institucional.       | CPA local e Direção do Campus |
| Ampliar e fortalecer as ações de comunicação e divulgação de informação das atividades do Campus | Ação contínua / 2024 a 2026 | Melhorar o planejamento e estratégia de divulgação das ações e atividades acadêmicas, pesquisa, extensionistas e gerenciais realizadas no Campus. Além de pensar num canal de compartilhar as principais discussões e planejamentos realizados à nível de reitoria. | CPA local e Direção do Campus |
| Implementar um espaço de trabalho exclusivo para os docentes do Campus                           | Ação contínua / 2024 a 2026 | Destinar e implementar um espaço no qual os docentes possam ter uma estrutura mínima para desenvolver suas atividades de planejamento e atendimento durante o período que estiverem no Campus. Tal espaço estará localizado no prédio de ensino.                    | Direção do Campus e DAP       |
| Ampliar o espaço físico da Bibliote do Campus                                                    | Ação contínua / 2024 a 2026 | Construir um novo espaço físico que irá receber a biblioteca do Campus. Tal espaço será construído com recursos do NOVO PAC e terá espaço para estudo                                                                                                               | Direção do Campus e DAP       |

**FONTE:** ELABORADO PELA DIRETORIA DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES 2025.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS



*Considerações finais*

# Considerações Finais

---

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, conclui-se mais uma fase do trabalho da CPA no âmbito do IFMG, reafirmando o compromisso institucional com a avaliação contínua, a transparência e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA Local avaliou os indicadores referentes ao presente ciclo com atenção aos aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais do campus. Os resultados obtidos revelam pontos fortes que devem ser preservados, especialmente no que se refere ao relacionamento com a comunidade acadêmica e à execução das atividades de ensino.

Também foram identificadas fragilidades que requerem acompanhamento e aprimoramento contínuo, como aspectos relacionados à infraestrutura e aos fluxos internos de comunicação.

Essas questões serão monitoradas pela CPA Local e encaminhadas à gestão do campus, visando promover melhorias alinhadas ao planejamento institucional.

Destaca-se a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, cuja colaboração é essencial para assegurar a representatividade das percepções e fortalecer a cultura avaliativa. A CPA Local reafirma seu compromisso com a condução transparente do processo e continuará atuando para ampliar a participação e qualificar os próximos ciclos avaliativos.

Por fim, a comissão agradece a colaboração de todos e reforça a importância de utilizar os resultados da autoavaliação como subsídio para o aprimoramento institucional e para a tomada de decisões no campus.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



*Referências  
Bibliográficas*

# Referências Bibliográficas

---

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)**. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021**. Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422\\_Repensando\\_o\\_Uso\\_da\\_Escala\\_Likert\\_Tradicao\\_ou\\_Escolha\\_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf). Acesso em 11 out. 2022



**CPA  
IFMG**